



Easyjet deu aula de aviação na EB.1 de Marchil P6

Zona da Almargem será reserva natural local P5

Alvor · Portimão · Albufeira · Faro

Hospital Particular do Algarve

GRUPO HPASAÚDE

24 HORAS
Urgência
Ambulâncias Privadas

☎ 707 28 28 28

www.grupohpa.com

Semanário Regional do Algarve

barlavento

Inês Sousa (CCMAR)

Albufeira, Lagoa e Silves vão proteger «tesouro escondido debaixo de água» P8



■ PARQUE NATURAL MARINHO DO RECIFE DO ALGARVE - PEDRA DO VALADO

Loulé inaugura passadiço no Ancão

José Matos Fernandes, ministro do Ambiente, inaugurou a primeira fase da empreitada de um novo passadiço, com cerca de cinco quilómetros, entre a Praia do Garrão e o Ludo. Projeto da Câmara Municipal de Loulé é ambicioso e pretende criar uma ligação pedonal e ciclável entre a Marina de Vilamoura e o perímetro exterior do Aeroporto de Faro. P3

SOUTH MUSIC tem 294 artistas inscritos

Primeira edição da grande mostra de música a realizar-se em Faro, nos dias 15 e 16 de junho, conta já com artistas oriundos de 13 concelhos algarvios que representam cerca de 30 estilos musicais distintos. P10

Tavirense João Rodrigues vence 47ª Volta ao Algarve

O ciclista algarvio venceu no domingo, dia 9 de maio, depois do segundo lugar na quinta e última etapa, que ligou Albufeira ao alto do Malhão, em Loulé, numa tirada de 170,1 quilómetros ganha pelo francês Élie Gesbert (Team Arkéa-Samsic), com 4h10m10s. A sua equipa, W52-FC Porto, liderou também a classificação coletiva. P15

Exposição Hein Semke

Somos todas as Cores



Museu de Portimão
15 Maio - 14 Nov.

Ministra da Agricultura visitou concurso de vinhos em Lagoa

Maria do Céu Antunes aproveitou para conhecer o acervo da Única - Adega Cooperativa de Lagoa, uma das mais antigas do país ainda em atividade

A oitava edição do Concurso de Vinhos do Algarve teve lugar quinta-feira, dia 6 de maio, no Convento de S. José, em Lagoa, em parceria com o município de Lagoa e a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV). O início da prova contou com a visita de Maria do Céu Antunes, ministra da Agricultura, acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, pelo presidente do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), Bernardo Gouveia, pelo presidente da Associação das Rotas dos Vinhos de Portu-

gal (ARVP), Ângelo Machado, pelo presidente da Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA), Sara Silva e pelo presidente da AMPV, Pedro Magalhães Ribeiro.

A governante esteve também ladeada pelo secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Rui Martinho, e aproveitou a ocasião para apresentar um pacote de medidas de apoio ao sector vitivinícola.

A prova regional contou com 135 vinhos, entre brancos, rosés e tintos de excelente qualidade de 32 produtores regionais, o que tra-

duz um aumento de 20 por cento no número de rótulos inscritos, e de 30 por cento no número de produtores participantes, em comparação à última edição.

Os 25 jurados destacaram a evolução significativa da qualidade dos néctares a concurso.

Os resultados serão divulgados na sexta-feira, 14 de maio, nas redes sociais da CVA que adianta que estão medalhados 42 vinhos, 28 dos quais medalhas de prata e 13 medalhas de ouro. O vencedor será agraciado com a grande medalha de ouro.



550 vinhos nacionais à prova

A primeira edição do Concurso Cidades do Vinho, onde estiveram à prova mais de 550 vinhos nacionais, com o objetivo conjunto de promover os vinhos e o território, decorreu no Centro Cultural do Convento de S. José, em Lagoa, entre 7 e 9 de maio.

Os produtores nacionais responderam ao desafio da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) para a realização da competição, onde vitivinicultores juntaram-se aos municípios

para, em conjunto, atuarem como promotores dos vinhos dos seus territórios. Os vinhos inscritos neste concurso irão estar também presentes em 2021 no Concurso Internacional em Itália, em Castelvetro di Modena.

O júri deste concurso foi presidido por António Ventura, ex-presidente da direção da Associação Portuguesa de Enologia e Viticultura (APEV).

O presidente da comissão de honra foi Vasco D'Avilez, que conta com mais de 40 anos dedicados ao sector do vinho, e o presi-

dente da comissão científica foi o especialista e investigador António Curvelo Garcia. Os resultados deste concurso serão anunciados no dia 12 de junho, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém.

«O Concurso Cidades do Vinho está inserido no Concurso Internacional que há 18 anos é promovido pela associação italiana Città del Vino, e é único no mundo a unir os municípios e os produtores, ou seja, a promover simultaneamente os vinhos e os territórios», destacou José Arruda, secretário-geral da AMPV.



Luís Encarnação e Maria do Céu Antunes



OPINIÃO LUÍS GANHÃO | Jurista

«Defraudado»

A propósito das eleições autárquicas que se aproximam: não bastará ao eleitor conhecer os programas com que os partidos ou os designados grupos independentes de cidadãos se apresentam às mesmas. Importar-lhe-á, igualmente, conhecer a qualidade das equipas destinadas a executar esses programas, especialmente, os seus chefes (leia-se candidatos a presidentes das autarquias). Ninguém, de bom senso, por exemplo, se propõe entrar num avião confiando, apenas, na sua boa construção, mas, também, na sua tripulação, em particular no seu

comandante.

Na verdade, pode-se estar perante aquilo que se considera um bom programa, prometendo habitação social, investimentos na educação e na cultura, etc., mas, no entanto, não se reconhecer a quem se apresenta para o executar competência para tal!

De resto, será, precisamente, por isso, supõe-se, que a par do nome dos candidatos surjam os currículos de que são possuídos, indo-se, até, ao ponto de se evocar a qualidade de serem «presidentes» desta ou daquela «Casa do Benfica», «Casa do Sporting»

ou «Casa do F.C. do Porto!»*

Assim sendo, não deixará o eleitor de se sentir defraudado, se tendo votado num programa e equipa vencedores, vê, depois, o comandante dessa equipa abandonar o lugar para que foi eleito e ir para outro lugar qualquer, seja o de deputado, presidente duma qualquer região de turismo ou de secretário de estado duma qualquer coisa, como, por vezes, ocorre.

Não será esta, entre outras, uma das razões pelas quais um crescente número de cidadãos se abstém de ir às urnas ou vota em branco,

tornando o regime da representatividade cada vez menos representativo?

No caso particular do Algarve, caberá referir, já agora, que o nível de abstenção e votos em branco nas últimas eleições para as câmaras municipais foi de 55,36 por cento!

E se, por exemplo, se exigisse aos candidatos um compromisso público de que, uma vez eleitos, só deixariam os respetivos lugares por motivos de força maior, se os jornalistas os questionassem sobre isso?

Entretanto, a propósito, ainda, das próximas eleições

autárquicas: um dia destes, não haverá qualquer cidadão, por mais honrado e competente que seja, a querer exercer cargo de natureza pública.

Não por recear o escrutínio público de tal exercício, natural e desejável em democracia, mas por não ter como garantido que, nomeadamente, em «intragas de poder», não acabe por ser vítima duma qualquer infundada suspeição e, por via disso, ver na praça pública toda a sua vida devassada!

Mas, aparentemente, ninguém ou pouca gente parece preocupar-se com isso, como

se a democracia tudo permitisse, até ao dia em que possa vir a colapsar por tanta permissão sua!

* Receio que um amigo meu, candidato que foi, por mais de uma vez, à presidência dum dada autarquia, só nunca conseguiu tal presidência por ter cometido o «suicídio político» de apresentar no seu currículo o estatuto de presidente da casa dum dado clube de futebol, quando o eleitorado nutriria, maioritariamente, simpatia por clube diferente! Excesso de currículo! Mas isto sou eu a recear...

Assinada a cogestão da Ria Formosa e Sapal de Castro Marim e VRSA



Pedro Matos Fernandes



Castelão Rodrigues, António Pina e Alexandra Carvalho

O ministro do Ambiente e da Ação Climática, Pedro Matos Fernandes, presidiu na sexta-feira, dia 7 de maio, à assinatura dos protocolos de colaboração técnica e financeira para a promoção da cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António (VRSA) e do Parque Natural da Ria Formosa, entre o Fundo Ambiental (Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Transição Energética), a AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve e a Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) do Algarve.

Pretende-se, ao longo dos próximos três anos, dotar a comissão de cogestão de apoio técnico e operacional, de forma a implementar ati-

vidades consideradas prioritárias no âmbito da promoção de ambas as áreas protegidas. Para isso, o Fundo Ambiental obriga-se a transferir para a AMAL até ao limite de 100 mil euros por cada uma das áreas.

O protocolo surge na sequência dos municípios de Faro, Loulé, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo António terem solicitado formalmente a adesão ao modelo de cogestão, delegando essa competência na AMAL. Rogério Bacalhau e Francisco Amaral irão presidir as comissões.

Para António Miguel Pina, presidente da AMAL, esta concretização «vem ao encontro do que os municípios há muito solicitavam. É verdade que é um desafio e que o destino destes territórios passa agora, também, a depender de nós,

mas é exatamente esta oportunidade que andamos a pedir há tanto tempo».

O também autarca de Olhão sublinhou ainda que «não fazia sentido, nós, os municípios que estão no terreno e que defendem que todos possamos usufruir da natureza, não terem uma voz ativa no desenvolvimento e nas decisões respeitantes a estas áreas protegidas. Defendemos que o caminho é este. Estas áreas protegidas são, cada vez mais, polos de atração, contribuindo para promover a economia e o desenvolvimento social».

António Pina Miguel deixou claro que o Algarve pretende apostar no turismo de natureza e defendeu, por essa razão, que «os autarcas da região querem fazer parte integrante das soluções que pos-

sam ser encontradas para o seu desenvolvimento».

Sublinhando que as áreas protegidas da região são ímpares, Alexandra Carvalho, diretora do Fundo Ambiental, garantiu que «será sempre garantida a salvaguarda da natureza, mas queremos que exista uma proximidade maior com as pessoas que vivem nestes territórios».

Já o ministro João Pedro Matos Fernandes reconheceu ainda a relevância do papel que os municípios podem e devem desempenhar, razão pela qual «não temos dúvidas que chamá-los a participar e decidir no que diz respeito a territórios que tão bem conhecem é o caminho. É, aliás, este equilíbrio institucional que queremos alcançar e a filosofia que sustenta este modelo de cogestão».

Farol de Alfanzina celebra 100 anos

Desde 1920 que o Farol de Alfanzina é um guia à navegação marítima noturna ao largo de Carvoeiro. De linhas racionais, seguindo os parâmetros construtivos das escolas de engenharia oitocentistas, faz parte de um vasto role de equipamentos de aluminação espalhados estrategicamente pela costa portuguesa. Ao longo deste ano será celebrado um programa comemorativo do centenário deste Farol (1920-2020), iniciativa do município de Lagoa e da Associação Socioprofissional dos Faroleiros. Estão previstas exposições, palestras, tertúlias, performances artísticas e visitas guiadas, com o apoio da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional - Direção de Faróis e o envolvimento de várias entidades locais.

Loulé investe na defesa da floresta

Loulé concluiu a execução da faixa de gestão de combustíveis da rede primária, um investimento de 320 mil euros, enquadrado na candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), em matéria de prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos. Esta operação compreende uma área de 646 hectares nas freguesias prioritárias de Alte, Ameixial, Salir e União de Freguesias Querença, Tôr e Benafim.

A rede primária contempla a criação de faixas de redução e/ou faixas de interrupção de combustível, com uma largura não inferior a 125 metros. Segundo o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Loulé, o risco é classificado como «elevado» dada a extensa área de espaços florestais, que ocupa cerca de 65 por cento do concelho, e ainda o elevado número de edificado disperso em espaços florestais.

Onde estão todos.

Responda até **31/05**

Onde estão todos? Quantos são todos? Como são todos? A resposta está nos Censos, o retrato do país em números que, de 10 em 10 anos, nos diz onde estamos hoje, para planear melhor o amanhã. Responda pela Internet e de forma segura.

Responda pela internet censos2021.ine.pt

Linha de apoio 21 054 2021

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA
ESTADÍSTICA PORTUGUESA

CENSOS 2021

Loulé ambiciona ligação pedonal e ciclável entre a Marina de Vilamoura e o Aeroporto de Faro

José Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Ação Climática, inaugurou a primeira fase da empreitada de um novo passadiço, com cerca de cinco quilómetros, entre a Praia do Garrão e o Ludo

Maria Simiris
maria.simiris@barlavento.pt

Em pleno Parque Natural da Ria Formosa, a Praia do Garrão e a zona do Ludo, na Quinta do Lago, encontram-se agora unidas por um passadiço de madeira e alguns caminhos preenchidos com saibro, ao longo de pouco mais de cinco quilómetros.

O objetivo do município de Loulé é ligar a Marina de Vilamoura, Quarteira e o perímetro externo do Aeroporto de Faro, protegendo a biodiversidade da Ria Formosa.

O projeto «Passadiços Loulé Litoral», desenvolvido pela Câmara Municipal de Loulé, com execução cometida à Polis Litoral Ria Formosa, foi inaugurado na manhã de sexta-feira, dia 7 de maio, por João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Ação Climática.

«É um gosto muito gran-

de estar aqui e ter a honra de inaugurar esta obra muito significativa. É uma enorme satisfação estar aqui», disse o governante, até porque se trata de «uma obra da maior importância para poder fruir estes espaços e dar a conhecer valores naturais tão únicos. Cada vez mais, as autarquias, embora tenha de destacar a de Loulé, reconhecem a relevância e o quão podem ser diferentes os seus territórios por terem espaços tão magníficos como o Parque da Ria Formosa», sublinhou.

A primeira fase da empreitada, com um valor base de 3,5 milhões euros, permitiu ainda criar um parque de estacionamento na Praia do Ancão, com 427 lugares convencionais, 16 destinados a pessoas com mobilidade reduzida e quatro áreas para motociclos. Em relação a esse mesmo investimento, João Matos Fernandes afirmou tratar-se de «uma

parcela significativa do ainda mais expressivo investimento que está a ser feito no litoral, por este governo, que é de 120 milhões de euros».

O projeto contou com a validação de um conjunto de entidades como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve; Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que garantem o cumprimento da legislação ambiental vigente.

Sobre a cogestão desta zona sensível, o ministro teceu também alguns comentários: «para aqueles que às vezes, com os quais não concordo, têm temor desta partilha de responsabilidades de gestão destes territórios entre o Estado Central, ICNF e as autarquias, só posso dar este exemplo. Estes projetos são mesmo da maior importância para cimentar o conheci-



Maria Simiris

mento, mas também para cimentar esta relação de gestão do território partilhada com muito gosto entre a administração central e as autarquias».

Questionado pelos jornalistas sobre como iria conciliar o interesse público e o privado, João Matos Fernandes respondeu que «a cogestão tem como objetivo conjugar interesses públicos com interesses públicos. Sem retirar nenhuma competência ao ICNF e ao que o licenciamento diz respeito, um Parque Natural tem a função de preservar os valores naturais e promover esses mesmos valores. Das experiências que temos, há um empenhamento cada vez maior por parte do poder local, na valorização destes espaços. Por isso, é tão relevante este entendimento de vontades porque o que aprendemos

foi que quando autarquias, ICNF e até associações de promoção do sector económico, se sentam à volta da mesma mesa, mesmo utilizando linguagens muito diferentes, têm afinal objetivos muito parecidos. Daí, estes projetos de cogestão estarem a ser tão bem sucedidos e vão ser certamente no Algarve também».

O próximo passo, e a segunda fase da empreitada «Passadiços Loulé Litoral» é fazer a ligação à cidade de Quarteira, totalizando quase oito quilómetros de percurso.

Foi essa a promessa feita por Vítor Aleixo a João Matos Fernandes. «Quero assumir o compromisso de que iremos continuar este passadiço até Quarteira porque o nosso objetivo é poder vir a pé ou de bicicleta da Marina de Vilamoura até ao perímetro externo do Aeroporto de Faro.

Esse é o nosso sonho e vamos certamente concretizá-lo», assegurou o autarca.

Já em relação à obra inaugurada, o edil louletano referiu que tem uma enorme relevância em diversos sentidos. «Trata-se de uma obra de génese mista e de conceção múltipla, com um resultado final extraordinário. Em breve transitará para o município de Loulé e vamos tratá-la com carinho, porque temos aqui uma mais-valia para a nossa atividade turística de primeiríssima importância. Portanto, representa em si todo um programa. Basta olhar. É o convívio entre as pessoas, é a fruição da natureza, é a prática desportiva, tudo valores que estão incorporados neste equipamento tão importante».



Vítor Aleixo e João Matos Fernandes

Albufeira lança concurso fotográfico

«Descobre e Fotografa a Biodiversidade de Albufeira» é o título do concurso que o município de Albufeira, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Associação Vita Nativa – Conservação do Ambiente e o Zoomarine, está a promover, com vista a despertar o interesse para a descoberta das espécies de fauna e flora em lugares úni-

cos, como o sítio da Ribeira de Quarteira, em Paderne, ou na linha de costa. Cada participante só pode concorrer com uma fotografia que não deverá ser manipulada. As inscrições estão abertas até 30 de maio. No final, será organizada uma exposição na Praia dos Salgados com as fotos selecionadas pelo júri. Os prémios contemplam aventuras no concelho.

Olhão prepara estrutura de apoio aos sem-abrigo

A autarquia de Olhão está a preparar, através da Rede Social, a criação de um Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA). Pretende constituir-se como um veículo de planeamento e intervenção nesta faixa vulnerável da população. Numa primeira fase, está a proceder-se no terreno a um levantamento exaustivo em todo o concelho do núme-

ro de pessoas naquela situação, bem como das respetivas necessidades. Elaborado o diagnóstico, serão mobilizados os recursos para a satisfação de necessidades básicas, como alimentação, higiene e roupa, o que já acontece no terreno, mas, também, no acesso aos serviços da saúde, habitação, aos serviços da Segurança Social, ou à formação profissional.



Adilson SR Vicente

Zona da Almargem será reserva natural local

Medida foi avançada durante a terceira edição das Jornadas Municipais da Sustentabilidade e Ação Climática de Loulé



João Matos Fernandes



Vitor Aleixo

De entre os projetos da autarquia louletana no que respeita às políticas ambientais destaca-se a plantação de 400 mil árvores ao longo dos próximos cinco anos, a criação de um parque de 600 bicicletas públicas em Quarteira, Vilamoura, Loulé e Almancil e a criação de uma reserva natural local na zona da Almargem. A notícia foi avançada durante a manhã de sexta-feira, dia 7 de maio, nas III Jornadas Municipais da Sustentabilidade e Ação Climática de Loulé, que decorreram no Cineteatro Louletano, com a presença do ministro do Ambiente João Pedro Matos Fernandes.

Este evento, de periodicidade anual, reúne especialistas em torno das ações desenvolvidas pela autarquia, e também dirigentes e técnicos envolvidos nestes processos. O ministro aproveitou esta oportunidade para falar sobre o compromisso político alcançado há cerca de duas semanas para que a Europa tenha uma Lei do Clima, sendo o primeiro continente do mundo a assumir a neutralidade carbónica em 2050.

«A Europa está num muito bom caminho e isto aconteceu sob os auspícios e um grande empenhamento de to-

dos nós durante a presidência portuguesa da União Europeia. Portugal mereceu estar na presidência do Conselho no dia em que esta lei foi aprovada porque foi também o primeiro país do mundo a assumir que, em 2050, será neutro em carbono. Portugal tem já um punhado bom de bons exemplos e Loulé é um deles», disse João Pedro Matos Fernandes.

Perante uma plateia que se tem dedicado a um trabalho conjunto, o ministro deixou clara a responsabilidade das autarquias na criação de políticas que respondam à problemática das alterações climáticas. «Só ganhamos este desafio se as autarquias tiverem o compromisso e o modelo que Loulé tem», afirmou ainda.

Durante a sessão, Sérgio Barroso, do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda, apresentou o Plano Municipal de Ação Climática do Município de Loulé, um documento estratégico que conjuga as questões da adaptação e da mitigação, convergindo estas no princípio da sustentabilidade.

Foram apresentadas algumas das medidas e ações prioritárias para responder

aos fenómenos extremos expectáveis para este território nos anos que se aproximam, como seja períodos de seca frequentes, aumento da temperatura ou episódios extremos de precipitação que poderão levar a situações de cheias.

No fundo, pretende-se transformar Loulé num território mais resiliente às alterações climáticas.

Já Miguel Freitas trouxe a esta sessão a Agenda de Sustentabilidade «Floresta, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural do Concelho de Loulé 20-25» - Programa de Avaliação, Mapeamento e Valoração dos Serviços Ecossistémicos do Concelho de Loulé. Um trabalho que está a ser desenvolvido com enfoque no interior e nos 93 por cento do território concelhio que corresponde a uma área agroflorestal.

Este é de resto um processo abrangente, que aborda matérias como a resiliência aos incêndios florestais (para a qual o município de Loulé já canalizou três milhões de euros), ações relacionadas com a gestão da paisagem (em que Salir é o único território nacional integrado num projeto europeu) ou a valorização da Floresta Mediterrâni-

ca, já em curso numa parceria com a Fundação Manuel Viegas Guerreiro, em Querença. Todos estes temas serão um contributo importante para o aspirante Geoparque Algarvensis.

No encerramento da sessão, o autarca Vítor Aleixo manifestou a importância em envolver nas matérias da emergência climática, não só toda a estrutura orgânica municipal como a sociedade civil, as comunidades escolares ou os empresários, num total de mais de 60 entidades que participam no Conselho Local de Acompanhamento à Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC). «Há um cerco que está a ser montado para despertar consciências no que diz respeito à política climática e às políticas de sustentabilidade», disse.

Na conclusão dos trabalhos, o responsável municipal garantiu que estas jornadas são para continuar, até porque o caminho que se quer trilhar passa por «adaptar a vidas das instituições e da nossa coletividade às exigências da mudança brusca do clima, que coloca em perigo a nossa vida neste mundo».

Mar Shopping Algarve previne cancro da próstata

Chegou a quarta edição da iniciativa solidária «Prevent it Like a Gentleman», que o centro comercial MAR Shopping Algarve, em Loulé, dinamiza para sensibilizar para os problemas de saúde masculina. Até 31 de maio é possível fazer um rastreio gratuito para o diagnóstico precoce na Clínica HPA. A iniciativa associa-se ao evento internacional «The Distinguished

Gentleman's Ride» no dia 23 de maio, contando ainda com exposições de arte e de motos. O rastreio deve ser marcado através de telefone (707 28 28 28). Desempenha-se para a exposição «Metal Art» do artista farense João Jesus, sócio há 30 do Moto Clube de Faro, onde tem a sua oficina/atelier Re-Cycle, que reutiliza peças de motos, bicicletas e automóveis.

Lagoa aprova Estratégia Local de Habitação



Aprovada na sessão de 28 de abril da Assembleia Municipal, a Estratégia Local de Habitação de Lagoa marca o arranque de uma nova política que pretende resolver todas as carências e criar condições para atrair e fixar novos moradores. Lagoa quer aumentar a carteira em mais de 200 fogos, propondo soluções de reabilitação e arrendamento; aquisição,

reabilitação ou construção de equipamentos complementares de apoio social integrados e de empreendimentos habitacionais para arrendamento apoiado; diferentes apoios ao arrendamento e reabilitação de edifícios. «Enquanto houver um lagoense sem habitação digna, a missão do município não estará concluída», considera o autarca Luís Encarnação.

Docapesca melhorou posto de venda de Santa Luzia



A Docapesca – Portos e Lotas, S.A, concluiu a reabilitação do posto de venda de pescado de Santa Luzia, no concelho de Tavira, com o intuito de melhorar as condições da infraestrutura e a valorização do pescado transacionado. A execução desta empreitada representou um investimento de 35.500 euros. A intervenção contemplou a remoção da cobertura em fibrocimento (que contém amianto), abrangendo ainda pintura e substituição de portas, vidros, caixilharia fixa, calhas de correr, perfis, aduelas, guarnições e ferragens. Em 2020, o posto de venda transacionou cerca de 283 toneladas de pescado, que representaram vendas no montante de 1,7 milhões de euros, com uma natural incidência no polvoro.

mento (que contém amianto), abrangendo ainda pintura e substituição de portas, vidros, caixilharia fixa, calhas de correr, perfis, aduelas, guarnições e ferragens. Em 2020, o posto de venda transacionou cerca de 283 toneladas de pescado, que representaram vendas no montante de 1,7 milhões de euros, com uma natural incidência no polvoro.

Parque urbano de Pêra tem novos equipamentos



A Câmara Municipal de Silves dotou o parque urbano nascente de Armação de Pêra com novos equipamentos: espaldar vertical; trajeto de equilíbrio; banco para abdominais; caixas para saltos; painéis de descrição de exercício; bancos com funcionalidade para estacionamento de bicicletas; papeleiras e um esqui em metal lacado. As valências permitirão aumentar

a oferta no âmbito de atividade física ao ar livre. O Parque Verde está localizado numa zona privilegiada com vista sobre a Foz da Ribeira de Alcantarilha. A iniciativa resulta do programa TransforMAR, que desafiou os veraneantes a reciclar resíduos plásticos e de metal para os transformar num benefício para a comunidade, na forma de mobiliário urbano.

Easyjet aterrou em escola primária de Faro para aula de aviação

Aviões de papel e muitas perguntas levaram as crianças a voar nas asas da imaginação. Objetivo da companhia foi sensibilizar para a carreira de piloto e assinalar a abertura da base no Aeroporto de Faro em junho



Bruno Filipe Pires

Bruno Filipe Pires
bruno.pires@barlavento.pt

Um avião comercial tem *aleirons* nas asas, mas também tem «um triciclo» nas rodas, segundo apontou um dos alunos da Escola EB.1 de Marchil, na freguesia de Montenegro, que recebeu a visita de um dos pilotos da Easyjet na manhã de sexta-feira, dia 7 de maio. Aliás, não faltaram metonímias para, a brincar, se falar das coisas do ar. «Qual é a sensação de voar? Deve ser o que um pássaro sente», respondeu, trocado por miúdos, Nuno Jardim, madeirense de 42 anos e comandante de Airbus A320, que encontrou duas turmas de primeiro ano muito entusiasmadas e cheias de curiosidade. O «que é que se vê dentro de uma nuvem? A minha mãe diz que o avião não está preparado para ir à lua», mas neste caso, a imaginação dos mais pequenos foi o passaporte para todas as paragens. Algumas que até apanharam o comandante de surpresa. «Já foste a Cachopo? É um lugar muito bonito», ficou a saber. E houve quem revelasse até alguma cultura aeronáutica. Dentro da cabina, «é preciso desligar todos os aparelhos eletrónicos», sugeriu uma aluna. «O meu pai também trabalha nos aviões. Mete as malas no porão», apontaram duas crianças. O comandante valorizou o *handling*. «Ah, são as pessoas que nos ajudam muito. Tratam disso tudo, todos os dias», disse. Os dedos no ar não davam tréguas. Nuno Jar-

dim teve de explicar o procedimento da aterragem, como liga e desliga os motores, os horários de trabalho que podem ser complicados, o voo noturno e até como se gere no *cockpit* a emergência de ir à casa de banho, caso ambos os pilotos tenham de definir a prioridade na urgência. Ao barlavento, Nuno Jardim, que está colocado na base da Easyjet de Lisboa, disse que se voluntariou para vir a Faro, mostrar que os sonhos com asas, às vezes, se concretizam. «É verdade. Eles estão agora numa fase em que se fala nas profissões e vim divulgar a minha. Eu sou daquelas pessoas que a minha profissão era o meu sonho de miúdo. Sempre quis ser piloto desde pequeno. As pessoas riam-se, como é natural. Mas sempre fiz o meu percurso com esse objetivo. No final do secundário os meus pais ajudaram-me e fui para uma escola de aviação e cá estou», disse. Em relação a este tipo de atividade de contacto com os mais pequenos, «começámos a fazer isto na altura do confinamento, de interagir com os miúdos, já que estávamos todos em casa e de forma a quebrar também um pouco a monotonia das aulas à distância». Houve três atividades e esta foi a primeira vez ao vivo. E já que se fala em pandemia, «antes disso havia falta de pilotos e a previsão era vir a agravar-se. Claro que de repente tudo se inverteu e a aviação foi, sem dúvida um dos setores mais afetados. Os aeroportos são hoje sítios diferentes daquilo

que eram há um ano e meio, sobretudo nesta altura em que estamos a entrar no verão». Questionado se estaria disponível para repetir esta iniciativa, o comandante, que veio acompanhado pela esposa, foi assertivo. «Claro que sim, também sou pai e é sempre bom esta interação» com as crianças. As professoras Goreti Soares e Susana Castro também se mostraram muito satisfeitas. «Houve uma preparação prévia na sala de aula. Ter alguém que fala por experiência própria consegue passar outras emoções», considerou a coordenadora. Por motivos de segurança, esta foi a primeira atividade autorizada pela direção do Agrupamento de Escolas de Montenegro no recente pós-confinamento. No entanto, como explicam as docentes, a escola, apesar de pequena, tem tradição de abrir-se ao mundo. «Somos uma escola muito virada para o exterior, para a experiência de vida. Os nossos alunos sempre que possível vão para fora», seja nos equipamentos culturais de Faro, ou em intercâmbios internacionais Erasmus. Outra particularidade é que a Escola EB.1 de Marchil, trabalha apenas com duas turmas, que regra geral, fazem os primeiros quatro anos lado a lado. Alguns dos alunos vêm de Quarteira e de Olhão pela proximidade aos trabalhos dos pais, alguns dos quais no Aeroporto de Faro. Resta dizer que a EasyJet irá inaugurar dia 15 de junho a sua base na aeregare algarvia.

ACRAL alerta para fragilidade das empresas algarvias

A Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve (ACRAL) efetuou mais um inquérito aos seus associados com o tema «Impacto na Economia Local: Efeitos provocados pela COVID-19», para perceber em que dimensão as empresas foram e continuam a ser afetadas com esta pandemia. Conclui-se que cerca de 66,7 por cento dos inquiridos, correspondem a empresas da qual o comércio é a atividade principal, 16 por cento dizem respeito aos serviços e 16 por cento à hotelaria e restauração. Neste universo, 92 por cento representam microempresas (empresas com menos de 10 colaboradores). Assim, face à atual conjuntura, 88 por cento das empresas, responderam que foram gravemente afetadas com prejuízos acumulados nos últimos meses, e avaliam ainda, a situação das suas empresas como muito má. A acentuada quebra das receitas deve-se à baixa procura de produtos e serviços após o confinamento.

Nos próximos 12 meses, 72 por cento dos inquiridos não preveem qualquer tipo de melhoria e tiveram de adotar medidas, sendo uma das maiores consequências o aumento da taxa de despedimento. 94 por cento considera que os apoios do Estado não são correspondentes às necessidades, estão aquém e acarretam muito burocracia.

O Algarve depende do setor do turismo, sendo que, 73 por cento dos inquiridos estimam que o verão deste ano será igual ou pior que o do ano passado. Os empresários algarvios revelam estar receosos e com grande incerteza perante o futuro que se aproxima, cerca de 68 por cento prevê que a retoma da economia não se efetive antes de 2023.

Paulo Alentejano, presidente da ACRAL, afirma que «precisamos de uma resposta, por parte do governo, com medidas diferentes, para garantir a sobrevivência do tecido empresarial algarvio e evitar ao limite, uma crise social no Algarve».

PSD de VRSA rejeita proposta de transparência

O Partido Socialista (PS) de Vila Real de Santo António (VRSA) apresentou, na última reunião da Assembleia Municipal, uma proposta para que fossem identificadas e analisadas as faturas descobertas e denunciadas pelo Fundo de Apoio Municipal (FAM), que ascendem a nove milhões de euros. «Consideramos urgente clarificar, de uma vez por todas, este acontecimento lamentável e esclarecer os vilarealenses sobre o que realmente aconteceu com tantos milhões gastos e que foram ocultados das contas públicas do município», afirmam os socialistas em nota enviada à redação do barlavento, onde «lamentam e repudiam» a posição as-

sumida pela bancada do Partido Social Democrata (PSD). «Numa atitude servil e favorável à candidatura de Luís Gomes, os deputados eleitos pelo PSD votaram contra a proposta apresentada pelo PS, que propôs que fossem conhecidas e analisadas devidamente essas faturas denunciadas por um porta-voz do FAM que respeitam ao período em que Luís Gomes foi presidente da autarquia. São, por isso, responsabilidade do executivo que liderava».

Pelo contrário, o PS «deve saudar a posição assumida pelo atual executivo municipal que, de modo solícito e transparente, se disponibilizou a facultar toda e qualquer informação aos partidos que a solicitarem».



Bruno Filipe Pires

Odiana tem nova presidência

A Odiana – Associação para o Desenvolvimento Local do Baixo Guadiana, tem desde dia 7 de maio nova presidência da direção, assumindo o município de Alcoutim, através do seu presidente, Osvaldo Gonçalves, a representação do órgão social da associação. A vice-presidência da entidade é assumida pelo autarca Francisco Amaral, em representação do município de Castro Marim; e como tesoureiro estará o presidente Luís Romão, em representação do município de Vila Real de Santo An-

tónio (VRSA). A reeleição dos órgãos de direção aconteceu devido à renúncia de Maria da Conceição Cabrita à presidência do município de VRSA, e consequentemente, da presidência da Odiana, em abril. A Odiana é uma associação sem fins lucrativos, trabalha pelo desenvolvimento económico, social e cultural da região e tem vindo a desenvolver projetos nacionais e internacionais estruturantes, sobretudo em torno do turismo de natureza. Foi fundada em dezembro de 1998.



Osvaldo Gonçalves

Tavira apoia mais 28 famílias com a renda de habitação

No seguimento do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, a autarquia auxilia, pelo período de um ano (renovável mediante avaliação), mais 28 famílias em situação ou risco de vulnerabilidade, cujo rendimento não lhes permite suportar, adequadamente, o valor da renda de uma habitação. No contexto da pandemia da COVID-19, o município implementou e re-

forçou um conjunto de apoios sociais no que se refere a despesas com renda de casa, alimentação, medicação, água, eletricidade e refeições escolares (pré-escolar e 1º ciclo do ensino público). Agora, a comparticipação financeira a atribuir, mensalmente, enquadra-se no 2º período de candidaturas e resulta num reforço na ordem dos 64 mil euros.

Lagoa lança aplicação móvel municipal

Está disponível uma nova aplicação (app) para o sistema Android, denominada «CM Lagoa», que pretende aproximar a população da autarquia, promover eventos, disponibilizar notícias, aceder a serviços online, consultar e pedir senhas de atendimento do Balcão Único, alertar a SmartCity

– Ocorrências, ver o catálogo da Biblioteca Municipal e até, verificar a ocupação das praias do concelho. A aplicação foi desenvolvida ao longo de dois meses pelos técnicos da autarquia de Lagoa e será alvo de constantes melhorias e atualizações. Pode ser descarregada no Google Play de forma gratuita.



PO Algarve aprova investimento de mais de 17 milhões na Saúde

A «saúde, bem-estar e ciências da vida», foi o tema principal escolhido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento (CCDR) da do Algarve e pelo *Europe Direct Algarve*, em parceria com a Universidade do Algarve (UAlg), para as comemorações do Dia da Europa (9 de maio). No âmbito do Programa Operacional (PO) do Algarve – CRESC Algarve 2020, a saúde represen-

ta mais de 17 milhões de euros de fundos aprovados (cerca de cinco por cento do PO Regional). Os vários projetos apoiados são considerados «estratégicos para o reforço da competitividade regional, para a diversificação da base económica, e para o robustecimento da componente científica, suscetível de atrair e fixar profissionais qualificadas na região». Destaca-se

o consórcio *Algarve Biomedical Center (ABC)*, parceria da UAlg e Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), cujo incentivo de 6,1 milhões visa a criação de um centro de excelência de investigação, com um conjunto de valências multidisciplinares de elevado impacto na produção científica, a sediar no concelho de Loulé, com um forte apoio daquele município.



Bruno Filipe Pires

2021

semana do município

loulé

07 a 16 Maio

13 de Maio

DIA DO MUNICÍPIO DE LOULÉ

DIA DA CIDADE DE QUARTEIRA

www.cm-loule.pt [municipiodeloule](https://www.facebook.com/municipiodeloule)

DESTAQUE

Algarve vai proteger um «tesouro escondido debaixo de água»

Governo recebeu proposta fundamentada para a criação de uma Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) em três concelhos da região. O Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado reúne o consenso de mais de 70 entidades

Bruno Filipe Pires e Maria Simiris
info@barlavento.pt

É uma das zonas mais ricas em biodiversidade da costa continental portuguesa e poderá, caso a tutela aceite, vir a ser a primeira Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) do país. Situa-se entre o Farol da Alfanzina e a Marina de Albufeira, e estende-se até aos 50 metros de profundidade, totalizando 156 quilómetros quadrados (km²), na costa dos municípios de Albufeira, Silves e Lagoa.

Para isso, a Fundação Oceano Azul e o Centro de Ciências do Mar (CCMAR) da Universidade do Algarve (UAlg) entregaram um *dossier* ao governo, na sexta-feira, dia 7 de maio, construído ao lon-

go dos últimos três anos, com reuniões de discussão que envolveram mais de 70 entidades.

No início desta semana, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPAlg), no âmbito da nova edição dos «Roteiros aMARaTERRA», promoveu uma apresentação do projeto, onde tudo começou, como forma de assinalar o Dia da Europa.

Ricardo Pinto, anfitrião e presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra, revelou que «desde o início deste processo sabíamos que tínhamos em mãos algo muito precioso. Os estudos comprovam que a maior diversidade de peixes fica nesta área, e queremos preservar isso para as gerações vindou-

ras. Quero destacar o percurso que culminou com a entrega do dossier concluído, esperando agora que o governo possa fechar aquilo que foi uma iniciativa da comunidade local. Isto é um projeto inédito. Foi possível olhar ao essencial que nos unia e colocar de parte o secundário que, inicialmente, nos dividia. Todos concordámos na necessidade de proteger, mas quando se falava em cada qual abdicar da sua parte do uso desta baía, as coisas começaram a não ser muito fáceis. Mas chegámos a bom porto e as águas não são mais turbulentas, estamos orgulhosos do resultado», disse o autarca.

Durante a apresentação pública, que teve lugar na segunda-feira, dia 10 de maio, na Junta de Freguesia de Armação de Pêra, Ricardo Pinto considerou que «este projeto tem todas as condições para dar um grande ful-

gor, um balão de oxigénio considerável a esta comunidade, que bem dele precisa. Temos a noção que com a implementação faseada podemos melhorar sobretudo as condições de trabalho dos homens do mar e das embarcações marítimo-turísticas nos próximos anos».

Jorge Gonçalves, investigador do CCMAR, e um dos principais responsáveis por esta iniciativa recordou que tudo começou em 2003, com o mapeamento para uma entidade governamental, hoje extinta, que tinha a ver com dragagens em Vale do Lobo para a realimentação de praias, para combater a erosão costeira.

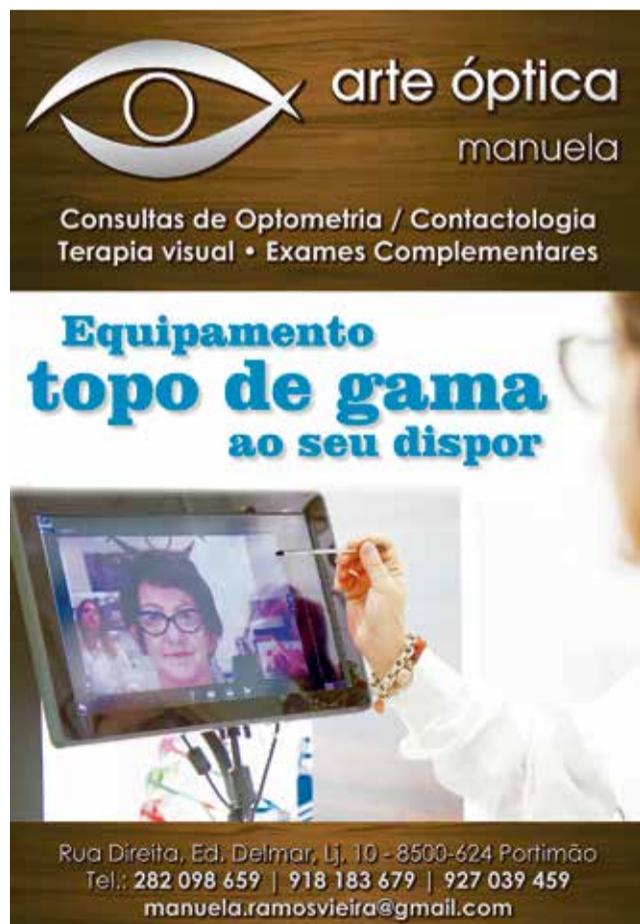
Na altura, importava verificar se os locais de extração de areias «eram sensíveis do ponto de vista biológico ou não. Fomos ver também a zona de controlo, como se diz em ciência, os sítios à volta, e

fizemos um plano de mapeamento dos fundos marinhos do Algarve. Fizemos desde a barra do Ancão até à Ponta da Piedade, em Lagos, e depois mais tarde fizemos praticamente toda a costa algarvia, noutros projetos. Percebemos que o Sotavento que vem até à Ribeira de Quarteira, é caracterizado por fundos de areia, entre os 0 e os 30 metros (de profundidade). No Barlavento, começam os fundos rochosos até Sagres e à Costa Vicentina. Outra coisa que percebemos imediatamente é que na Baía de Armação de Pêra e áreas adjacentes se situa o maior recife rochoso do Algarve e que atualmente é o maior do país. É um tesouro escondido debaixo de água».

E bem conhecido dos pescadores «porque é uma fonte de vida há milénios. Vivem aqui cerca de 900 espécies concentradas, 45 no-

vas espécies para Portugal que ainda não estavam registadas, 12 das quais novas para a ciência a nível mundial. Este é o único sítio onde existem pradarias marinhas na Praia da Marinha, no Barranco, nos arrifes perto de Albufeira e na Praia de Santa Eulália», descreveu.

Para Pedro Valadas Monteiro, diretor da DRAPAlg, este projeto «nasce de um conjunto de estudos, de abordagem bottom-up. Não é uma organização do Estado que impõe, nasce de uma organização produtora de conhecimento, envolvendo a comunidade e as autarquias. Um projeto desta natureza nunca é fácil. Temos aqui vários interesses e é uma área que abrange três concelhos. E todos eles têm comunidades piscatórias», que no entanto reconhecem a necessidade de ser proteger um ecossistema delicado.



arte óptica
manuela

Consultas de Optometria / Contactologia
Terapia visual • Exames Complementares

Equipamento
topo de gama
ao seu dispor

Rua Direita, Ed. Delmar, Lj. 10 - 8500-624 Portimão
Tel.: 282 098 659 | 918 183 679 | 927 039 459
manuela.ramosvieira@gmail.com



Manuel João Prodêncio, Ricardo Pinto, Rosa Palma, Pedro Valadas Monteiro e Jorge Gonçalves

Zona sensível marcada para aquacultura offshore

Manuel João Prudêncio, eleito dia 12 de abril presidente da Associação de Pescadores de Armação de Pêra, agradeceu o trabalho científico. «De facto isto vai ser uma mais-valia. Pensamos que os pescadores poderão beneficiar, assim como o concelho de Silves, o Algarve e o país. A comunidade piscatória conhece muito bem a área e sabe a riqueza que tem. Sabe também o que tem sido o deteriorar da zona ao longo dos anos, sobretudo devido ao esforço de pesca, às artes do arrasto que ali operavam há anos. Pensamos que já esteve muito pior do que está hoje. Em questão de turismo é um produto que será valorizado. Claro que haverá um período de diminuição de rendimentos na pesca artesanal, mas pensamos que haverá contrapartidas».

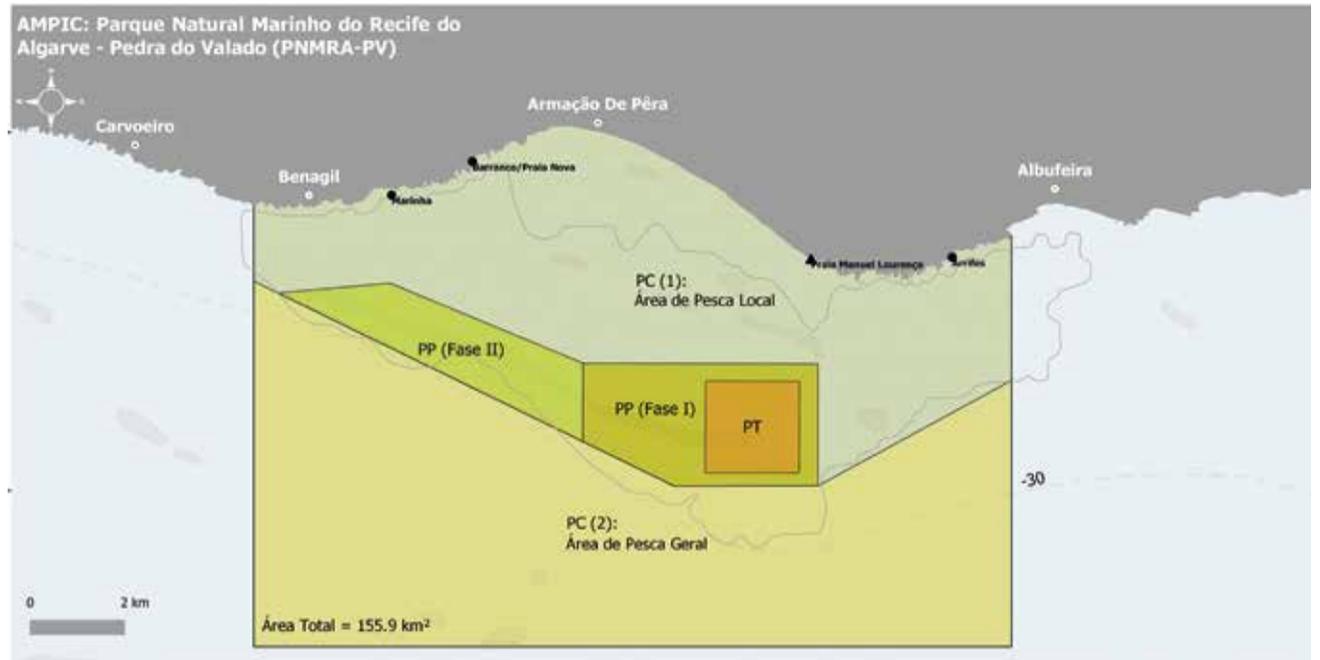
Em boa verdade, é graças aos pescadores que este esforço avançou, segundo sublinhou Jorge Gonçalves. Em 2014 foram ter com os cientistas. Estávamos na alvorada da crise e toda aquela zona estava marcada para ser concessionada para aquacultura offshore. «Até então, precisávamos dos pescadores [para realizar os estudos] porque não tínhamos nenhuma embarcação decente [para os trabalhos] e porque queríamos perceber os seus métodos de captura. Nessa altura, eles queriam mapear os bancos de pesca local e costeira no Algarve», de forma a não perderem as suas zonas de

trabalho. «De facto, com os nossos estudos, mesmo que não se fizesse qualquer área protegida, verificamos que esta zona é um tesouro em termos biológicos» disse o investigador.

«Trata-se de um local com a maior importância para as espécies comerciais. Do polvo ao choco, a lista é bastante grande. Até mesmo para a pesca do cerco, tudo ao redor é muito importante. Agora, o objetivo não é só proteger a natureza. Se o processo for bem gerido e implementado, haverá mais peixe, peixe maior e beneficiará a toda comunidade piscatória». Por outro lado, «se não incluíssemos todos os utilizadores no processo, nunca iria funcionar», admitiu. E que mais?

Jorge Gonçalves estimou que nesta zona, as marítimas, apenas com a visitas às grutas geram cerca de 40 milhões de euros por ano de receita. Atividades como o mergulho e outras, amigas do ambiente, poderão também crescer. E exemplificou. «Uma vez, a 20 metros de visibilidade» algo «raro» no Algarve Central, «vi um fundo cor de rosa. Eram jardins de gorgónias», algas calcárias que parecem «pedras rendilhadas» e que têm aplicações medicinais.

No final da sessão, Rosa Palma, autarca de Silves, concluiu sustentando que este projeto «só tem sentido se as pessoas tiverem um sentimento de pertença e saibam valorizar a sustentabilidade dos ecossistemas».



A Águas do Algarve, S.A., pretende recrutar Técnico/a Superior de Engenharia Eletrotécnica (M/F)

Missão: Gerir projetos e empreitadas de obras públicas afetas ao setor da água, bem como outros projetos no âmbito da energia renovável.

Formação académica: nível superior em Engenharia Elétrica e Eletrónica ou Engenharia Eletrotécnica e de Computadores;

Perfil técnico:

- Valoriza-se experiência no setor da água;
- Domínio das Regras Técnicas das Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- Valoriza-se pessoas com curiosidade e com vontade de aprender;
- Rigor na análise, organização, execução das tarefas e cumprimentos dos prazos;
- Capacidade de relacionamento interpessoal e espírito de equipa;
- Capacidade de análise e de resolução de problemas;
- Domínio de competências de comunicação e relacionamento interpessoal.

Principais responsabilidades:

- Elaboração de cadernos de encargos e termos de referência para o lançamento de concursos de empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, bem como na realização de outros procedimentos previstos na Legislação de Contratação Pública;
- Participação no processo de construção de novas instalações, desempenhando funções como gestor de contrato, bem como na emissão de pareceres técnicos às equipas gestoras das diversas obras em curso, sobre soluções técnicas ou equipamentos a instalar, nos seguintes vetores: Automação; Instrumentação; Comunicações; Telegestão; Supervisão; Hidráulica; Sistemas de Bombagem; Eficiência Energética; Energias Renováveis; Novas ligações à rede elétrica de serviço público; Contactos com entidades exteriores do setor elétrico, nomeadamente DGEG e EDP Distribuição.

Outros requisitos:

- Informática na ótica do utilizador;
- Carta de condução.

Local de Trabalho: Faro (e Área geográfica de abrangência da Águas do Algarve)

Oferta

Excelente oportunidade de integração num grupo de referência com um projeto desafiante. Enquadramento na tabela salarial da empresa.

As pessoas interessadas deverão enviar a sua candidatura, acompanhada de Curriculum Vitae detalhado, até 18 de maio/2021 para o endereço de e-mail geral.ada@adp.pt com a referência "Técnico/a Superior de Engenharia Eletrotécnica (M/F) – Águas do Algarve, S.A.".



Jorge Gonçalves

SOUTH MUSIC soma 294 artistas algarvios inscritos

Primeira edição da grande mostra de música a realizar-se em Faro, nos dias 15 e 16 de junho, conta com artistas de 13 concelhos algarvios e cerca de 30 estilos musicais distintos

Maria Simiris
maria.simiris@barlvento.pt

A verdade é que o interesse no evento ultrapassou todas as mais otimistas expectativas da organização. «Não esperávamos tantas bandas, nem fazíamos ideia que pudessem existir tantas no Algarve. Foi uma surpresa muito agradável e não sabem o gosto que é estar aqui a apresentar este projeto de índole musical depois de tudo o que passámos durante este ano, fruto da pandemia que nos assolou», disse Rogério Bacalhau, presidente da Câmara Municipal de Faro, durante a apresentação do programa do SOUTH MUSIC, na tarde de quarta-feira, dia 5 de maio, no espaço Quintalão, dentro da Cidade Velha.

Como já tinha sido anunciado, o evento a decorrer em Faro, nos dias 15 e 16 de junho, além de ter como missão estimular o diálogo entre os músicos locais e os profissionais do sector musical, assenta em quatro vertentes: ações de formação e capacitação dos projetos selecionados, *showcases*; *networking* e conferências temáticas.

Outro dos pilares do SOUTH MUSIC é o facto de estar aberto a toda a região algarvia de forma «a dar a conhecer as bandas, os músicos e os projetos que existem, que estão a trabalhar no Algarve e que precisam de todo o nosso apoio para desenvolverem as suas carreiras. É isso que estamos a fazer», assegurou o autarca.

Paulo Santos, vice-presidente da edilidade farense e um dos mentores do evento, começou por detalhar que 15 dias após o lançamento da plataforma e da abertura das inscrições, os números surpreenderam a organização.

«Esperávamos que corresse bem, mas nunca esperaríamos ter 121 projetos musicais admitidos para seleção. Essas candidaturas vão agora passar por análise do



Paulo Santos, Rogério Bacalhau, Viviane e Gil Silva

júri. São 121 projetos onde existem 294 músicos inscritos, que representam 13 concelhos do Algarve e dos mais diversos géneros musicais e idades distintas».

A ideia de existir a plataforma online, «com uma base de dados onde se promove a música regional foi um dos objetivos primordiais, pensado inicialmente e que queremos afirmar e deixar para o Algarve no futuro. Se depois do evento existirem projetos musicais novos, que se queiram inscrever na plataforma, a mesma vai estar permanentemente aberta e receptiva para receber mais projetos para os podermos lançar e promover nacionalmente e internacionalmente», disse ainda o vice-presidente.

Nesse sentido, após o evento, a plataforma continuará disponível para alojar vídeos, áudios, informações e contactos das bandas participantes, de forma a funcionar como um agregador de conteúdos e veículo de comunicação com a indústria musical.

Os músicos selecionados pelos júris terão ainda um acesso obrigatório a um conjunto de formações, a decorrerem entre o final do mês de maio e início do mês de junho, com três vertentes principais: comunicação, onde se irá abordar as redes so-

ciais e as plataformas digitais; técnica, para se falar acerca da produção musical e da escrita de letras; e direitos de autor.

Quem estiver presente nos dois dias vai poder assistir aos *showcases* das bandas escolhidas, mas também a um ciclo de conferências, com convidados e moderadores do sector musical nacional, sobre temas que passam pelos embaixadores regionais, editoras e direitos de autos. A juntar a isto, vai ainda existir um momento para conversas rápidas em que os músicos estarão disponíveis para falar com quem estiver presente nessas mesmas conferências.

Segundo Rogério Bacalhau, essa é uma das questões mais relevantes do SOUTH MUSIC. «É um projeto que nos diz muito porque além da divulgação dos músicos e das bandas, tem aqui uma componente muito cara que é a formação e a capacitação. Esse aspeto está na génese deste projeto. Era uma componente que queríamos ter presente porque as formações permitem chamar a atenção, capacitar e fazer com que os músicos saiam mais ricos enquanto pessoas e enquanto agentes culturais», referiu.

Paulo Santos deu também a novidade de que no caso de existirem

inscrições de projetos musicais que não tenham conteúdos de áudio ou vídeo nas condições ideais para serem apresentados ao mercado profissional, a ETIC Algarve ajudará as bandas a criarem esses mesmos conteúdos.

Um pormenor que também foi equacionado pela organização trata-se da transmissão do evento online. «Há pessoas do sector profissional que não se podem deslocar a Faro e não podemos deixar de fora quem quer ver as bandas ao vivo. Para essas situações existe a opção de acompanharem todo o evento em *streaming*, através dos canais habituais», afirmou o vice-presidente, que adiantou ainda uma novidade: «uma outra inovação, porque o SOUTH MUSIC vai decorrer simultaneamente numa plataforma de *gaming*».

Sobre a motivação para realizar esta mostra musical na cidade de Faro, Paulo Santos explicou que «fomos tentando inovar e perceber o que se podia fazer mais pelo sector cultural que foi o primeiro a ser afetado por esta terrível pandemia. Foram os primeiros a ficar sem trabalho, sem palco e sem sustento, e numa área que já tinha deficiências e problemas estruturais».

«Todas estas observações levaram-nos a fazer um evento não só

para o público, mas mais para o sector profissional da música. É nesse sentido que o SOUTH MUSIC permite que reunamos em Faro o sector profissional da música em Portugal: agentes, produtores, programadores e média especializada na área. Todos estão a ser convidados para vir até Faro», disse.

Para o futuro, além do evento se incluir na candidatura de Faro à capital europeia da cultura 2027, o vice-presidente da edilidade farense, ainda acrescentou que também existe «uma ambição muito grande: que esta plataforma possa representar e promover os músicos da região. Não é por falta de modéstia, é porque sentimos que este projeto é de todos. Não há nenhuma plataforma com estas características de promoção regional e de tentativa de lançamento de projetos musicais no país. É, do que sabemos, o único projeto com esta natureza em Portugal, sendo que noutros países da Europa há já várias redes internacionais».

Já o edil garantiu que o projeto «não se vai esgotar este ano. Se tudo correr bem, e a nossa ideia, é que possamos fazer novas edições e isso é importante para termos cada vez melhores agentes culturais no concelho» e na região.

Um evento que junta profissionais da música de todo o país

O SOUTH MUSIC, uma iniciativa da Câmara Municipal de Faro, Teatro Municipal de Faro e Faro2027, vai trazer à capital algarvia uma série de convidados e profissionais de renome no sector da música, que se irão juntar para moderar palestras ou dar formações.

Tudo começa no grupo de jurados, que de acordo com Gil Silva, diretor do Teatro das Figuras, tratam-se «em grande maioria de profissionais fora da região. Teriam de ser eles a analisar as bandas de forma a que existisse um distanciamento e um olhar mais isento». Juntam-se as-

sim Inês Meneses, Rui Miguel Abreu, Fernando Alvim, Gil Silva, Sandra Faria, Renato Júnior, Paulo Silva e Nuno Saraiva, que se encontram agora no processo de seleção dos projetos.

Para embaixadores, a escolha recaiu em músicos algarvios ou com ligações à região e são eles: Júlio Ferreira e Ricardo Coelho, Dino D'Santiago, Júlio Resende, Viviane, Nuno Guerreiro e Zé Eduardo. Estes são os nomes que compõem o «Painel de Embaixadores», no ciclo de conferências, que irão falar sobre a dificuldade em ser música e em viver da músi-

ca fora dos grandes centros urbanos.

O «Painel das Editoras», que irá traçar cenários sobre o futuro da edição, vai permitir um diálogo entre editoras multinacionais e independentes com Paula Homem, Francisco Vasconcelos, José Gomes e Nuno Saraiva.

Por sua vez, o «Painel Direitos de Autor e Conexos» será moderado por Tozé Brito, representantes da SPA, GDA, Audiogest e o músico Nuno Rodrigues dos Glockenwise, onde se irá debater sobre a substituição das formas tradicionais de receitas.

Já o «Painel O Papel da Imprensa Musical», apesar de ainda não estar completo, terá como convidados Inês Meneses, Vitor Belanciano e Júlio Ferreira, que irão partilhar reflexões sobre a forma como a imprensa musical pode ter maior visibilidade no país.

A encerrar o ciclo, o «Painel Programar em Português» será uma conversa entre Luís Ferreira, Vasco Sacramento, João Carvalho, Sandra Faria, Ricardo Bramão e Michal Zolman, que irão avaliar a criação de música em Portugal.

PCP exige reposição imediata da oferta de transportes públicos

O Partido Comunista Português (PCP) reivindica que sejam repostos os transportes públicos, tais como existiam antes da epidemia de COVID-19. «O Algarve confronta-se há largos anos com uma insuficiente que condena a esmagadora maioria da população à utilização do transporte individual com elevados custos económicos e impactos ambientais. Para as populações com maiores dificuldades financeiras, com residência nas zonas rurais ou fora dos grandes centros, a situação é ainda mais dramática, com milhares de algarvios proibidos de exercerem o seu direito à mobilidade», justifica aquela força em nota enviada à redação.

Esta realidade resulta «da falta de investimento público, de que a situação na linha ferroviária do Algarve é exemplo» e também «do monopólio do transporte rodoviário de passageiros que, no Algarve, é dominado pelo Grupo Barraqueiro, detentor da EVA – Transportes. Desresponsabilizando-se de uma política de promoção da coesão de todo

o território nacional, o governo do Partido Socialista (PS), com o apoio do Partido Social Democrata (PSD), transferiu também para as autarquias a responsabilidade pela gestão dos transportes públicos. Transferiu-se a competência para os municípios, e estes para a AMAL, no entanto, nem os municípios, nem a AMAL, têm os meios próprios para assegurar a resposta que as populações precisam», apontam os comunistas.

Na verdade, «todos estes problemas, que já existiam antes da pandemia, foram profundamente agravados no último ano. Seja pelas medidas que restringiram as atividades económicas e outras que levaram a uma grande quebra da procura e de receitas, seja pelas medidas sanitárias que obrigaram à redução da lotação das viaturas e aumento das despesas, o facto é que a situação se deteriorou bastante. Segundo a AMAL, não será tão cedo que serão retomados os níveis de oferta por parte da EVA anteriores à pandemia». Para o PCP, «esta é uma situação inacei-

tável. A epidemia não pode servir de desculpa para degradar um serviço que já deixava muito a desejar. Por toda a região há dezenas de carreiras que foram suprimidas e ainda não foram repostas. Há localidades que estão sem qualquer tipo de transporte público agravando o seu isolamento. Há trabalhadores que deixaram de poder deslocar-se para o seu local de trabalho por falta de transporte público. E, entretanto, o operador privado, que beneficiou ao longo dos últimos meses de apoios públicos como o *layoff* simplificado, desenvolve uma operação de chantagem, exigindo mais dinheiro aos municípios para repor a oferta anterior à epidemia».

Face a esta situação, o PCP exige ao governo que «assuma as suas responsabilidades, no sentido de um vigoroso investimento no transporte público na região, seja em modo rodoviário, seja no modo ferroviário, assegurando a redução dos preços, a intermodalidade e uma resposta eficaz às necessidades de mobilidade das populações».

CDU avança com candidatos a Faro

POLÍTICA



Catarina Marques
Câmara Municipal Faro



António Mendonça
Assembleia Municipal Faro



Pedro Catarro
JF Faro (Sé/ São Pedro)



Isa Martins
JF Montenegro



Sara Vítor
JF Conceição e Estoi



Sérgio Martins
JF Sta. Bárbara de Nexe

Depois da divulgação pública de Catarina Marques como candidata à Câmara Municipal de Faro, a Coligação Democrática Unitária (CDU) divulga agora os primeiros candidatos aos restantes órgãos municipais do concelho.

Assim, à Assembleia Municipal é candidato António Manuel Dias Mendonça, 72 anos, engenheiro eletrotécnico, consultor aposentado da PT Comunicações. Conta com experiência autárquica e é presidente da Mesa da Assembleia Geral da COOPPOFA e da Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de S. Luís. À Junta de Freguesia de Faro Sé/São Pedro avança Pedro Ricardo Miguel Rodrigues Catarro, 34 anos, trabalhador independente, licenciado em Ciências da Comunicação. É músico amador. Foi dirigente e ativista da Associação Recreativa e Cultural de Músicos. Foi eleito da CDU na Assembleia Municipal de Faro entre 2013 e 2017. Para a Junta de Freguesia do Montenegro a escolhida é Isa Maria dos Reis Correia Martins, 51 anos, professora, dirigen-

te sindical. Foi eleita na Assembleia de Freguesia de Almandil pela CDU. É membro do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) e do Movimento Democrático de Mulheres (MDM). É membro da Comissão Concelhia de Faro do PCP. À Junta de Freguesia de Conceição e Estoi, concorre Sara Rebelo Braz de Lima Vítor, 38 anos. É Coordenadora da Quinta Pedagógica e licenciada em ensino da Física e da Química. Foi membro eleito no Conselho Diretivo da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. À Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Nexe permanece Sérgio Vicente Santos Martins, 47 anos, Técnico Superior de Turismo. É presidente daquela edilidade desde 2013 e, além da obra que tem vindo a desenvolver, recentemente ajudou a dismantlar um esquema de burla imobiliária que invocava a figura legal de usucapião de forma fraudulenta.

«A CDU é reconhecida pelo trabalho, honestidade e competência dos seus eleitos nos órgãos autárquicos de Faro, na luta por uma vida melhor para os faren-

ses e da sua permanente ligação aos problemas e aspirações das populações. Estes homens e mulheres agora apresentados irão dar continuidade a essa luta e a esses valores. A CDU parte para estas eleições com o objetivo de reforçar em todos os órgãos autárquicos o número de votos e mandatos, incluindo na Freguesia Santa Bárbara de Nexe, cuja população tem reconhecido e valorizado o carácter distintivo da gestão CDU na Junta de Freguesia. A defesa do direito à habitação, à mobilidade e ao transporte público, a defesa dos serviços públicos e o combate às privatizações, a luta pelo direito, à criação e fruição culturais e à prática desportiva, a diversificação da atividade económica, a defesa e requalificação da Ria Formosa e a promoção do equilíbrio ambiental, o combate à política de direita, característica das governações de PSD/CDS e PS à frente dos destinos do município, são a base da alternativa que Faro precisa», sublinha a coligação de esquerda.



Bruno Filipe Pires

Carlos Natal disputa Câmara de Portimão pelo CHEGA!

O presidente do núcleo concelhio do partido CHEGA! é candidato às eleições autárquicas. Carlos Natal, 52 anos, empresário no ramo da restauração «tem a experiência e a enorme vontade de fazer e de dizer o que se deve fazer. Tem ideias e propostas para uma solução integrada para o concelho e com prazos pré-definidos. Quer re-

gras para todos e não pactuará com ilegalidades, favores e amiguismo num concelho que é o péssimo exemplo», refere em nota enviada à redação do barlavento.

Entre outras propostas, pretende «promover a total transferência de gestão do concelho; o combate efetivo à corrupção: da defesa da identidade de portimonense; a promoção

da habitação social, preferencial para os jovens e para quem se esforça, merece e necessita». Carlos Natal quer ainda «apoio económico direto para trabalhadores e reformados com baixos rendimentos, um Cartão de Residente com benefícios sociais para todos os que tenham uma participação ativa da vida pública do concelho, a proteção e defesa dos animais

de companhia, proibindo a circulação de veículos animais no concelho».

A candidatura conta com uma «equipa de várias sensibilidades políticas, sociais, culturais e empresariais, acabando com a lógica de interesses pessoais e de grupos corporativos em benefício direto das pessoas do concelho».



Paula Santos e João Dias concorrem a Castro Marim

A Coligação Democrática Unitária (CDU) apresenta como primeiros candidatos aos órgãos do município de Castro Marim, Paula Sofia Santos à Câmara Municipal e João Dias à Assembleia Municipal.

Paula Santos, 47 anos, é natural de Moçambique. Reside há vários anos na freguesia de Altura, onde tem exercido a atividade profissional de agente imobiliária. Foi candidata nas eleições autárquicas intercalares em 2019.

João Dias, 62 anos, é engenheiro técnico agrário

e trabalha no Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). Já foi por diversas vezes candidato às eleições autárquicas nos concelhos de Castro Marim e de Alcoutim. Em breve, serão apresentados os nomes às Assembleias de Freguesia de Odeleite, Azinhal, Castro Marim e Altura. A CDU considera que «é preciso levar a voz das populações num concelho marcado pela desertificação, pela falta de investimento público e pela ausência de diversificação da atividade económica».



Paula Santos
Câmara Municipal
de Castro Marim



João Dias
Assembleia Municipal
de Castro Marim

Rosa Palma recandidata-se

A Coligação Democrática Unitária (CDU), que desde 2013 assume a presidência da Câmara Municipal de Silves, tem «a situação financeira da autarquia saneada, após a gestão desastrosa da maioria PSD», e conta agora com o histórico autarca Mário Godinho, 68 anos, como mandatário da candidatura neste concelho. A candidata à autarquia é a atual presidente, Rosa Pal-

ma, 49 anos, mestre em Biologia e Geologia pela Universidade do Algarve e professora do quadro de escola do Agrupamento de Escolas de Silves desde 2001. À Assembleia Municipal concorre Débora Quaresma, 44 anos, assistente comercial e licenciada em Economia pelo ISCTE. Os outros candidatos são Tito dos Santos Coelho, 59 anos (atual presidente da Junta

de Freguesia de Silves); Carla Benedito, 46 anos (atual presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Messines); Raul Carlos Santos, 61 anos (União de Freguesias Alcantarilha – Pêra); Dário Grave, 37 anos (União de Freguesias de Algoz – Tunes); Alice dos Santos, 47 anos (Junta de Freguesia de Armação de Pêra) e Luís Rafael, 48 anos (Junta de Freguesia de São

Marcos da Serra). «A CDU tem desenvolvido uma intervenção nos órgãos autárquicos de valorização dos serviços públicos, de redução das taxas e tarifas municipais, de dinamização do investimento público em todo o concelho, de apoio ao movimento associativo, às coletividades, aos bombeiros, às PME e a todas as freguesias da serra ao mar», refere a coligação.



Rosa Palma
Câmara Municipal Silves



Débora Quaresma
Assembleia Municipal Silves



Tito Coelho
JF Silves



Carla Benedito
JF S. Bartolomeu de Messines



Raul Santos
UF Alcantarilha-Pêra



Dário Grave
UF Algoz-Tunes



Alice Santos
JF Armação de Pêra



Luís Rafael
JF S. Marcos da Serra

Formalizada coligação «Mais e melhor para a nossa terra» em Loulé

A freguesia de São Sebastião, em Loulé, já conta com o cabeça de lista da coligação «Mais e melhor para a nossa terra», liderada por Rui Cristina, e que além do PSD e CDS/PP, contará em breve com a inclusão de outras forças polí-

ticas. José Leal, 56 anos, natural de Loulé, onde vive e trabalha, detém mais de 20 anos dedicados a causas associativas no concelho, tendo sido dirigente local da Associação de Comerciantes da Região do Algarve (ACRAL). É ainda,

há mais de 25 anos, responsável da Sociedade Portuguesa de Autores para o concelho de Loulé. Tem uma carreira profissional dedicada à área comercial, no ramo automóvel e atualmente desempenha funções de agente de se-

guros. Rui Cristina, presidente do PSD Loulé e candidato à Câmara Municipal de Loulé pela coligação, é peremptório no que respeita à escolha do nome: «queremos apresentar quem merece a confiança dos eleitores».



José Leal



OPINIÃO MARGARIDA PITARRA DA SILVA | Aluna do 2º ano de Direito da Universidade Europeia

Dia da Europa: Uma Europa com medo?

Atualmente a União Europeia (UE) conta com 27 Estados-Membros, após a saída do Reino Unido. Podemos dizer que nos dias de hoje existe uma Europa com medo: medo de mostrar-se insuficiente no que diz respeito à resolução de problemas económicos a tempo e horas, devido ao atraso nas ajudas financeiras para Estados que estão à beira de um colapso, medo de não conseguir responder às expectativas na coordenação e distribuição das vacinas, medo de perder o controle das rédeas do Estado de Direito em alguns dos Estados-membros, medo do desemprego que assombra o mundo que sofre da pandemia, medo do aumento da

violência doméstica, que tem aumentado drasticamente, o medo do crescimento de novos idealismos políticos, o medo de não utilizar corretamente os ativos que possui, o medo de uma resposta insuficiente face aos vários desafios, o medo entre tantos outros medos.

A UE enfrentará, após a crise pandémica que ainda insiste em permanecer, o declínio da economia entre os seus sócios, e tem tentado que todos os estados-membros recebam um apoio económico, relevando assim a importância da «bazuca» através do Plano de Recuperação Económica, para que não passem por uma nova crise económica como foi a

de 2008. Mas é importante ressaltar um grande avanço dado recentemente, para afastar o medo de um futuro negro para o ambiente, com o Pacto Ecológico Europeu ou *Green Deal*, uma das bandeiras da Comissão Van der Leyen, com normas mais exigentes, que vão desde a economia circular à neutralidade climática, prevista para ser alcançada em 2050, e ainda avançar com o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, previsto para 2030.

Mas de volta aos medos, a pandemia, para além de aumentar as desigualdades entre homens e mulheres, com a diminuição no horário de trabalho e no salário das mulhe-

res, trouxe o aumento da violência doméstica. Os pedidos de ajuda por parte das vítimas na UE aumentaram até 60 por cento segundo o departamento Europeu da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2020, o que significa que este número cresceu cinco vezes em relação ao ano de 2019. E outra questão preocupante é a onda de desemprego que estamos a assistir, um dos efeitos colaterais mais graves da pandemia. O impacto no mercado de trabalho aponta que para uma quebra global de horas trabalhadas em 8,8 por cento o que se retrata na perda de rendimentos de trabalho na ordem dos 3,7 bilhões de dólares (4,4 por cento do PIB global), significando uma quebra

de 8,3 por cento.

Esta situação demonstra que cada vez há uma maior necessidade dos Estados-membros se auto ajudarem, com soluções conjuntas para superar as dificuldades e combater a pobreza e a exclusão social. Outro dos medos da Europa que se verificou essencialmente no início da pandemia foi o receio da falta de capacidade científica para ajudar a combater a pandemia. Esta demonstrou-se na dificuldade de criar uma vacina para a COVID-19. A UE conseguiu produzir duas vacinas uma na Alemanha, a da Pfizer, a outra a da AstraZeneca que é anglo-sueca ambas foram parcialmente financiadas pela

UE. Só recentemente é que se verificou o alargamento da produção das várias vacinas em diversos Estados-Membros, especialmente na França, Alemanha e Itália o que facilita a distribuição das mesmas pela UE. Esperemos que o Plano Marshall II, com a chuva de milhões destinada aos Estados-membros, e o *Green Deal*, que quer pintar de verde uma Europa hoje cinzenta, consiga levar para longe os nossos medos e devolver a tranquilidade, a paz e a solidariedade que os pais da Europa idealizaram no dia 9 de maio de 1950. A História da UE já nos demonstrou que estamos perante uma união que transforma as dificuldades em novas aprendizagens.

Nota de Esclarecimento do município de Silves

Na sequência, e em face do teor do artigo de opinião do senhor arquiteto José Nascimento, publicado na edição de 6 de maio corrente do jornal barlavento, sob o título «Silves e o perigo de magia em tempo de eleições», o município de Silves vê-se na obrigação de prestar alguns esclarecimentos

Não questionamos a legitimidade do articulista, no quadro da democracia e do exercício das liberdades conquistadas com o 25 de Abril de 1974, mas, sim, os raciocínios, passagens e conclusões, que contradizem factos, evidenciam falhas de conhecimento e traduzem equívocos, precipitação e enviesamento, apresentando-se também como lesivos quer da imagem do município de Silves, quer da honrabilidade e competência da empresa contratada para a elaboração do Projeto de Requalificação do Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines, a «PEFE, Lda», sediada em Silves.

Porventura, a narrativa não será indissociável e imune ao clima pré-eleitoral autárquico e à disputa política interpartidária que são visíveis. Se assim for, que ninguém se esconda. Sejam os frontais, para que a disputa seja leal, igual e intelectualmente séria.

Vamos por partes:

i) É inquestionável, público e notório o elevado e crescente volume do investimento autárquico em Silves, desde 2014, com a chegada da CDU à liderança da edilidade silvense. Aconselhamos a consulta do último Boletim Municipal disponível no site institucional da autarquia que faz o balanço objetivo, não propagandístico, dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020). Mal do município de Silves, ou de qualquer outra autarquia, se resolvesse aguardar pelo último ano de mandato para lançar e executar obra! Estamos tranquilos quanto à obra feita e ao nível do desempenho autárquico no concelho;

ii) O Projeto de Requalificação do Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines *não foi sacado da cartola!* Veja-se só, logo no primeiro trimestre de 2018 foi contratado um empréstimo de 6,2 milhões de euros para investimento, aprovado por unanimidade na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, contemplando um conjunto de obras estruturantes: Requalificação do Jardim do Largo da República e Construção do Arruamento Atrás dos Muros, na cidade de Silves, Construção do Polidesportivo de Tunes - 2ª fase, Requalificação Urbana das Ruas da

Baixa de Armação de Pêra (obras de combate às cheias e inundações), Reabilitação de Infraestruturas na Vila de Pêra... e a Requalificação do Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines;

iii) Em abril de 2018, foi contratado o gabinete técnico da «PEFE, Lda», para rever e atualizar o projeto de Requalificação do Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines, datado de 2012, sendo que as expectativas iniciais foram totalmente goradas, e pouco ou nada se aproveitou desse projeto, embora tenha servido como base de trabalho. Tudo foi projetado de novo. Obviamente, o gabinete técnico contratado reuniu-se de uma equipa multidisciplinar, desenvolvendo o trabalho em estreita parceria com a equipa de engenheiros e arquitetos da autarquia, sob a supervisão apertada do executivo, dada a vastidão e sensibilidade do território e a complexidade das soluções. O projeto de execução foi recentemente apresentado em reunião pública, foi efetuada uma segunda audição e uma visita amplamente participada ao Centro Histórico, procedendo-se, neste momento, aos necessários ajustes e correções da versão final. A autarquia teve a iniciativa e a humildade de ouvir e alterar. Nada está a ser feito à pressa. São três anos de trabalho a fazer e a refazer. Com um propósito final e bem claro - lançar e executar a obra;

iv) Não se trata de um projeto de requalificação parcial das infraestruturas no interior da Vila de São Bartolomeu de Messines. A requalificação das infraestruturas é integral (redes de água, saneamento, pluviais, instalações elétricas, iluminação pública e telecomunicações). A questão das cheias é resolvida. A rede de pluviais, atualmente inexistente na zona alta da Vila, foi projetada. A rede hidrográfica foi estudada. As soluções propostas são globais, consistentes e robustas;

v) O projeto contempla a esteatemia dos pavimentos, rua a rua, escadaria a escadaria, lugar a lugar, inclui rede de incêndios, zonas e lugares de estacionamento e pequenos espaços verdes e de lazer. O ar-



Bruno Filipe Pires

culista não deve conhecer suficientemente o Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines quando preconiza a construção de um simples jardim! O mobiliário urbano (o existente é escasso), a sinalética na zona alta ou a definição de alguns apontamentos históricos, serão objeto de processo à parte, fugindo-se àquilo que se designa de «equipamentos urbanos universais», preservando-se a identidade própria do espaço;

vi) Os pavimentos a adotar são os adequados: na parte alta - calçada em calcário, nas ruas centrais - sienite na faixa rodoviária, delimitada por lajes de calcário e calçada miúda e grada nos passeios e estacionamentos. O grés das ruas manter-se-á à vista. O betão desativado, previamente ensaiado há cerca de dois anos, terá uso excepcional. No item das luminárias foram adotadas soluções diferenciadas para a zona alta e as ruas centrais;

vii) O projeto mereceu a aprovação da Direção Regional de Cultura do Algarve, condicionada, naturalmente, ao cumprimento de determinadas obrigações nas áreas mais sensíveis, designadamente nas zonas de proteção à Igreja Matriz e à Igreja de São Sebastião. Inexiste qualquer atropelo ao património cultural.

É ininteligível o desconforto da referência inicial aos avisos de interrupção de vias por motivo de obras. Julgamos que fazer obras é positivo para as populações.

De igual modo, surpreen-

demo-nos com o desconhecimento do articulista sobre as políticas de reabilitação urbana promovidas pela autarquia, porquanto a ARU de Silves é de 2016; as de Alcantarilha e de São Bartolomeu de Messines são de julho de 2020 e as de Algoz e de São Marcos da Serra de 2021.

Note-se que as ARU de Alcantarilha e de São Bartolomeu de Messines tiveram o início da sua elaboração em 2018, com a realização das sessões públicas de apresentação, contudo, a sua conclusão só não foi mais cedo porque a equipa técnica da reabilitação urbana esteve também envolvida na revisão do PDM de Silves. Pela mesma razão, as ARU de Algoz e de São Marcos da Serra só tiveram início com o término do procedimento de revisão do PDM de Silves, em finais de 2020.

Portanto, nada tem a ver com calendário eleitoral, ao contrário do alegado pelo articulista, mas antes com disponibilidade dos serviços e com a definição de prioridades. Em suma, o espelho de uma constante e intensa dinâmica autárquica, visando a criação de importantes instrumentos de atração e promoção do investimento.

Quanto ao novo PDM de Silves, o primeiro PDM de 2ª geração do Algarve, que o articulista menospreza, importa clarificar que, por tratar-se de um documento que agrega abundante, diversificada e detalhada informação sobre as especificidades do território do segundo maior concelho do Algarve, é perfeitamente compreensível que possam existir lapsos ou er-

ros materiais, que, por sinal, foram identificados em tempo pela autarquia, encontrando-se já a trabalhar na sua correção, por via da alteração que se impuser devido à elaboração de um novo Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. De todo o modo, se o articulista teve a oportunidade de participar na discussão pública do novo PDM de Silves com um caso concreto de um cliente, também o poderia ter feito para identificar os tais erros que qualifica de graves, mas, estranhamente, nada disse! Outra oportunidade ainda poderia ter sido aproveitada em qualquer uma das sessões públicas (6) de apresentação do plano promovidas pela autarquia ou até mesmo a realização especificamente com a Ordem dos Arquitetos, mas também aí o articulista não manifestou importância!

O articulista omite que o novo PDM de Silves foi disponibilizado, na íntegra, no site institucional da autarquia, ainda antes da sua entrada em vigor, em respeito pelas boas práticas de transparência e de governança, do mesmo modo que se estranha a referência do articulista aos restantes concelhos algarvios como exemplo a seguir, quando o município de Silves foi o único (e 1.º) concelho a elaborar um PDM de segunda geração, cumprindo com o definido no quadro legal vigente à data.

Por fim, sublinhe-se que a CDU combateu desde sempre a extinção das freguesias, medida cega tomada a pretexto de hipotéticos ganhos financeiros, que não serviu, nem serve os interesses das popu-

lações, tornando mais difícil a governação local e a relação de proximidade com os cidadãos. A CDU promoveu recentemente uma ação pública em Tunes em defesa da reposição da freguesia. O articulista critica a CDU por não ter realizado uma ação idêntica em Alcantarilha/Pêra. É tudo uma questão de calendário e oportunidade. A questão central é saber qual a posição de cada um quanto à extinção/reposição das freguesias. Onde andam as outras forças políticas locais?

Regressando ao cerne do artigo objeto de esclarecimentos, e sem querer ser juiz em causa própria, afirmá-riamos que o município de Silves é merecedor de aplauso e reconhecimento pela coragem de avançar com o projeto de Requalificação do Centro Histórico de São Bartolomeu de Messines (preço-base de concurso na ordem dos 4 milhões de euros) e com vários outros investimentos significativos noutras freguesias, num período de crise económica e social, provocada pela pandemia da COVID-19.

O município de Silves reputa de crucial a concretização deste projeto, no pressuposto da salvaguarda e valorização do património, respeitando a autenticidade, as memórias e as vivências do centro histórico, na convicção de que o mesmo dará um forte impulso ao desenvolvimento da terra de João de Deus, tornando-a mais atrativa, dinâmica e competitiva, estimulando a própria reabilitação do edificado, através do acesso aos apoios e incentivos criados no âmbito da respetiva Área de Reabilitação Urbana.

CLASSIFICADOS

SAÚDE E BEM ESTAR

GRUPO DE APOIO

Ajuda, apoio e informações em grupo sobre depressão e bipolaridade. São todos bem-vindos. Reuniões na Casa Inglesa, Portimão. 1a segunda-feira de cada mês, 18.30h. Tel. 914 878 927

IMOBILIÁRIO

Arrendamento e Venda de Imóveis

Tlf: 282 405 090

AMI 2728

Loja trespassa-se baixa de Albufeira

(zona comercial/pedonal)
Av. da Liberdade, 50
(96m²+14m² logradouro)

Tlf: 964 026 207

MEPP.

Compra * Venda
* Arrendamento
de Imóveis

www.mepp.pt

AMI 18758

963 174 057

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

TRADUÇÕES / INTERPRETAÇÃO

Tradutora graduada
(Universidade de Heidelberg),
Português / Alemão/ Inglês:

certidões, contratos; traduções jurídicas e técnicas; traduções autenticadas, também para alemão (reconhecidas pelas autoridades alemãs).

Tel.: 289 392 440

Fax: 289 392 439

IRON DOG ALGARVE

Escola de treino canino

www.irondog.pt

Hotel e Escola totalmente relvada e equipada, com sombras naturais e piscina para cães. Oferecemos um vasto conjunto de serviços como: socialização, obediência, aulas de grupo, resolução de problemas comportamentais, cães de segurança, treinos desportivos de diferentes modalidades (RCI/ Mondioring/Agility/outros) e introdução à natação.

Tlm: 966 092 964

EMPREGO

SERVIÇO EMPREGO FARO
Tel. 289 152 650

U.F. de Faro (Sé e S. Pedro)

SKIPPER DE EMBARCAÇÃO MARÍTIMO TURÍSTICA

Ref. 589025578; Contrato termo certo; Inscrito marítimo com categoria de Mestre alto mar.

U.F. de Faro (Sé e S. Pedro)

CALCETEIRO

Ref. 589036330; Contrato termo certo; Com experiência.

U.F. de Faro (Sé e S. Pedro)

PSICÓLOGO

Ref. 589036335; Contrato sem termo; Com licenciatura ou mestrado e conhecimentos de informática.

SERVIÇO EMPREGO V.R.S.A.
Tel. 281 095 900

Tavira

INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E DE SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Ref. 589029916; Contrato termo certo/12 meses; O candidato deverá efetuar a preparação e instalação do aparelho de climatização.

U.F. de Alcoutim e Pereiro

SAPADOR FLORESTAL

Ref. 589033420; Contrato termo certo/12 meses; Sapador florestal, para executar tarefas de prevenção de incêndios, limpar e fixar avisos e disposições regulamentares nas florestas; proceder à limpeza das matas.

Monte Gordo

CORTADOR DE CARNE

Ref. 589033045; Contrato termo certo/ 6 meses; Com experiência nas funções de cortador de carne.

CENTRO EMPREGO LOULÉ
Tel. 289 152 760

Albufeira

ARQUITECTO DE EDIFÍCIOS

Ref. 589035718; Contrato a termo certo/ 9 meses; Recém licenciado em universidade portuguesa/ Com conhecimentos de software e desenho.

Almancil - Loulé

MOTORISTA DE PESADOS

Ref. 589029194; Contrato a termo certo/ 6 meses; Condução de camiões cisterna para limpeza de fossas sépticas/ Possuidor de CAM/ Com ou sem experiência na profissão.

Quarteira - Loulé

CONTABILISTA

Ref. 589025248; Contrato a termo certo/ 12 meses; Experiência mínima de dois anos como TOC, com carteira Profissional, conhecimentos do programa Primavera e requisitos no âmbito do Incentivo ATIVAR.PT.

S. Sebastião - Loulé

MÉDICO DENTISTA

Ref. 589031448; Contrato a termo certo/ 6 meses; Com ou sem experiência na profissão.

S.E.F.P. PORTIMÃO
Tel. 282 146 800

Silves

PEDREIRO

Ref. 589025369; Contrato a termo certo/12 meses; Pedreiro com experiência para a função, mínimo 3 anos.

Monchique

TRABALHADOR DAS PEDREIRAS

Ref. 589003822; Contrato sem termo; Proceder à perfuração de rochas; Acertos de blocos. Sustimento das frentes e remover blocos que ameacem desprender-se a fim de garantir a estabilidade do local de trabalho.

Lagoa

COZINHEIRO

Ref. 589023639; Contrato a termo certo/6 meses; Necessita de admitir uma cozinheira ou uma ajudante de cozinha com experiência para confecção de pratos tradicional portuguesa.

Portimão

CONTROLADOR DE TRANSPORTES TERRESTRES DE MERCADORIAS

Ref. 589031007; Contrato a termo certo/12 meses; Jovem com vontade de aprender, com gosto pelo trabalho de escritório, com apetência para as novas tecnologias.

Portimão

POLIVALENTE MANUTENÇÃO

Ref. 589030844; Contrato a termo certo/12 meses; Técnico de manutenção/limpeza de piscinas para unidade hoteleira.

SERVIÇO EMPREGO LAGOS
Tel. 282 146 850

Aljezur (Carrapateira)

COZINHEIRO(A)

Ref. 589024764; Contrato a termo certo/18 meses; Admite-se chefe de cozinha com experiência para gerir a cozinha, fazer o menu, criar pratos, lista de compras, ensinar os assistentes, e com responsabilidade total no trabalho. É necessário experiência em cozinha italiana e pizzas, indiana, brasileira e asiática.

Praia da Luz

COZINHEIRO(A)

Ref. 589034375; Contrato a termo certo/6 meses; Cozinheiro com experiência a fim de garantir as tarefas inerentes ao bom funcionamento de uma cozinha.

Lagos (Luz)

ENFERMEIRO(A)

Ref. 589032867; Contrato sem termo; O candidato deverá ter inscrição na ordem dos enfermeiros.

Lagos

PEDREIRO

Ref. 589020096; Contrato a termo certo/ 12 meses; Exp. em manutenção e construção de piscinas.

Lagos

Aljezur (Odeceixe)

MECÂNICO (AUTO)

Ref. 589024824; Contrato a termo incerto; Experiência em reparação e conservação de veículos ligeiros e pesados, trabalho de mecânica (caixas velocidades, motores...).

COZINHEIRO(A)

Ref. 589032304; Contrato a termo incerto; Candidato para a função de cozinheiro que confeccione refeições ligeiras (pequenos-almoços, sandes, saladas e snacks).

FARMÁCIAS

ANTES DE SE DESLOCAR À FARMÁCIA LIGUE 1400 PARA ENCONTRAR OS MEDICAMENTOS QUE PRECISA (GRATUITA 24H) Serviço Permanente pela Linha 1400 (GRATUITA 24H)

ALBUFEIRA 13 - Marques Silva; 14 - Neves Silva; 15 - Olhos D'Água; 16 - Santos Pinto; 17 - Albufeira; 18 - Alves de Sousa; 19 - Do Shopping; 20 - Godinho Belo. **LAGOS** 13 - Lacobrigense/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 14 - Silva/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 15 - Telo/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 16 - Neves/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 17 - Ribeiro Lopes/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 18 - Lacobrigense/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 19 - Silva/Moreira Barata B)/Praia da Luz D); 20 - Telo/Moreira Barata B)/Praia da Luz D). **LOULÉ** 13 - Pinto/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 14 - Avenida/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 15 - Martins/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 16 - Chagas/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 17 - Pinto/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 18 - Avenida/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 19 - Martins/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B); 20 - Chagas/Maria Paula B)/Silva B)/Horta Figueiredo B). **POR-TIMÃO** 13 - Amparo/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 14 - Arade/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 15 - Do Rio/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 16 - Central/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 17 - Pedra Mourinha/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 18 - Moderna/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 19 - Carvalho/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); 20 - Rosa Nunes/Portimão Villa B)/Ilda B)/Alvor D)/Palma Santos D); . **VRSA** 13 a 16 - Pombalina; 17 a 20 - Carrilho

Após as 21h farmácias em disponibilidade por chamada Linha 1400

ALCOUTIM Caimoto. **ALJEZUR** De Aljezur/Rogil. **CASTRO MARIM** Moderna/Avenida D). **FARO** Assunção/Leonardo/Coelho/Ossonoba. **LAGOA** 13 - Vieira Santos; 14 - Neves Furtado; 15 - De Ferragudo; 16 - Lagoa; 17 - Porches Villa; 18 - Lagoa; 19 - José Maceta; 20 - Amparo Lagoa. **MONCHIQUE** 13 a 16 - Moderna; 17 a 20 - Hygia. **OLHÃO** 13 - Rocha/Soares; 14 - Progresso D)/Soares; 15 - Olhanense D)/Soares; 16 - Da Ria/Soares; 17 - Pacheco/Soares; 18 - Avenida D)/Soares; 19 - Rocha/Soares; 20 - Progresso D)/Soares. **S. BRÁS de ALPORTEL** 13 - Dias Neves; 14 - S. Brás; 15 a 17 - Dias Neves; 18 - S. Brás; 19 - Dias Neves; 20 - S. Brás. **SILVES** 13 - Sousa Coelho D)/Amparo*; 14 - João Deus D)/Arade*; 15 - Central Armação Pêra D)/Do Rio*; 16 - João Deus, Algarve e Edite D); 17 - Algarve; 18 - Cruz Portugal; 19 - Edite D)/Carvalho*; 20 - Guerreiro D)/Rosa Nunes*. **TAVIRA** 13 - Maria Aboim A)/Maria Isabel/Cesário Tavares; 14 - Central A)/Maria Isabel/Cesário Tavares; 15 e 16 - Felix Franco A)/Maria Isabel/Cesário Tavares; 17 - Sousa A)/Maria Isabel/Cesário Tavares; 18 - Monte-Pio A)/Maria Isabel/Cesário Tavares; 19 - Maria Aboim A)/Maria Isabel/Cesário Tavares; 20 - Central A)/Maria Isabel/Cesário Tavares. **VILA do BISPO** Vila do Bispo/Sagres.

Legenda: A) Após as 24h Linha 1400. B) Após as 21h Linha 1400.

C) De serviço até às 24h. D) De serviço até às 21h. * Concelho de proximidade

TABELA DAS MARÉS

Porto de Lagos		Fuso 0 (TU)				maio 2021			
DIA	PREIA - MAR				BAIXA - MAR				
	hora	altura	hora	altura	hora	altura	hora	altura	
1 SAB	0517	3.2	1737	3.2	1112	.9	2352	.9	
2 DOM	0617	2.9	1839	3.0	-	-	1210	1.2	
3 QMÉ	0730	2.7	1953	2.9	0104	1.1	1325	1.4	
4 TER	0856	2.6	2116	2.8	0233	1.2	1457	1.5	
5 QUA	1017	2.6	2230	2.9	0400	1.2	1620	1.4	
6 QUI	1117	2.8	2328	3.0	0505	1.1	1720	1.3	
7 SEX	-	-	1203	2.9	0552	1.0	1805	1.1	
8 SAB	0013	3.1	1240	3.0	0629	.9	1841	1.0	
9 DOM	0050	3.1	1313	3.1	0700	.9	1914	.9	
10 SEG	0124	3.2	1343	3.2	0729	.8	1945	.8	
11 LN	0156	3.2	1413	3.2	0758	.8	2015	.8	
12 QUA	0227	3.2	1443	3.2	0827	.8	2047	.8	
13 QUI	0259	3.2	1514	3.2	0857	.8	2120	.8	
14 SEX	0333	3.1	1547	3.2	0928	.9	2154	.9	
15 SAB	0408	3.0	1622	3.1	1001	1.0	2231	1.0	
16 DOM	0446	2.8	1701	3.0	1037	1.1	2314	1.1	
17 SEG	0531	2.7	1748	2.8	1120	1.3	-	-	
18 TER	0626	2.6	1846	2.8	0006	1.2	1215	1.4	
19 QMÉ	0735	2.5	1957	2.7	0112	1.3	1327	1.5	
20 QUI	0851	2.6	2111	2.8	0229	1.3	1449	1.4	
21 SEX	0959	2.7	2217	3.0	0341	1.2	1602	1.3	
22 SAB	1057	3.0	2315	3.1	0442	1.0	1702	1.1	
23 DOM	1148	3.2	-	-	0534	.8	1754	.8	
24 SEG	0007	3.3	1236	3.4	0621	.6	1842	.6	
25 TER	0056	3.5	1322	3.5	0707	.5	1929	.5	
26 LC	0145	3.6	1408	3.7	0751	.4	2016	.4	
27 QUI	0234	3.6	1454	3.7	0836	.4	2104	.4	
28 SEX	0323	3.5	1542	3.6	0921	.6	2153	.5	
29 SAB	0414	3.3	1632	3.5	1009	.7	2246	.6	
30 DOM	0508	3.1	1725	3.3	1059	.9	2343	.8	
31 SEG	0605	2.9	1823	3.1	1156	1.1	-	-	

© Copyright Marinha, Instituto Hidrográfico, 2020 - AutORIZAÇÃO Nº 33/2021

Devido à variação do nível médio do mar, são de esperar alturas de águas superiores, em cerca 0,1 m, aos valores indicados na tabela.

Assine e Leia



Preços Assinatura Anual:

VERSÃO PAPEL: Território Nacional 31,80€

Europa 53,00€

Resto do Mundo 84,00€

VERSÃO DIGITAL: Todo o Território 31,80€

IVA incluído 6%

barlavento.pub@sapo.pt | 0351 914 935 338
0351 919 907 187

Notificação para efeitos de exercício de direito legal de preferência

Nos termos e para os efeitos do artigo 1380º do Código Civil, vem **ARMANDO SEQUEIRA MARTINS FANGUEIRO**, contribuinte fiscal nº 108.999.882, residente em Estrada da Estação, Estação de Loulé, 8100-306 Loulé, comunicar aos confinantes que é sua intenção vender o prédio sito em Vale Verde inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 5193, da freguesia de Almancil, no concelho de Loulé, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o nº 11630/20110824 da referida freguesia e concelho, em cuja matriz consta como confinantes a Norte José Vairinhos Leal, a Sul Mariana de Jesus e Francisco Pereira Fazenda, a Nascente Anibal dos Santos Leal, a Poente Gertrudes Guerreiro, venda essa, que será efetuada a **BkeCO** com sede na Avenida Augusto de Aguiar, nº 19, 4º, Código Postal 1050-012, Lisboa pelo preço de 39.500,00 euros (trinta e nove mil e quinhentos euros).

A escritura pública será outorgada em 28/05/2021 no Cartório Notarial da Drª Paula Valentim sito em Loulé. Nestes termos, ficam os proprietários dos prédios rústicos confinantes notificados da venda, devendo pronunciar se pretendem exercer o direito de preferência que lhes assiste no prazo máximo de 8 (oito) dias contados da publicação do presente anúncio, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 416º do Código Civil. Caso pretendam exercer o direito de preferência, devem enviar comunicação escrita em correio registado para a morada do promitente vendedor supra identificado.

barlavento Nº 2255, 13-05-2021

João Rodrigues vence 47ª Volta ao Algarve

Ciclista tavnense, que alinha pela W52-FC Porto, consagrou-se no alto do Malhão, em Loulé

O ciclista algarvio João Rodrigues venceu no domingo, dia 9 de maio, a 47ª edição da Volta ao Algarve, depois do segundo lugar e última etapa da prova, que ligou Albufeira ao alto do Malhão, em Loulé, numa tirada de 170,1 quilómetros ganha pelo francês Élie Gesbert (Team Arkéa-Samsic), com 4h10m10s (média de 40,797 Km/h). João Rodrigues chegou com o mesmo tempo e Joni Brandão, também da W52-FC Porto, foi terceiro, a nove segundos. Feitas as contas, o algarvio, a pedalar em casa, conquistou a Volta ao Algarve, que completou em 19h03m56s, menos nove segundos do que Ethan Hayter e menos 28 do que Kasper Asgreen, que completaram o pódio. A W52-FC Porto liderou também a classificação coletiva. «É uma alegria imensa, uma grande vitória, foi algo magnífico. Esta vitória deu muito trabalho e



agora é a parte de desfrutarmos do esforço. É uma vitória do coletivo, eu apenas consegui rematar da melhor forma possível e melhor presente não podia dar à minha equipa. Ganhar em casa é sempre magnífico, tenho cá a minha família e amigos. A equipa esteve muito bem, o Amaro fez um trabalho espetacular e por isso é que estamos aqui a celebrar. Não nos interessava discutir qualquer outra posição que não o primeiro lu-

gar», congratulou-se João Rodrigues. Sam Bennett (Deceuninck-Quick-Step) conquistou a Camisola Verde Crédito Agrícola, dos pontos. Luís Fernandes (Rádio Popular-Boavista) amealhou os pontos suficientes para ser coroadado rei dos trepadores e vencer a Camisola Azul Lusíadas. O estadunidense Sean Quinn (Hagens Berman Axeon), 14º da geral, foi o melhor jovem e leva na bagagem a Camisola Branca IPDJ.

DESPORTO

Farense goleado pelo FC Porto em noite para esquecer

O Farense deslocou-se na segunda-feira, dia 10 de maio, ao Estádio do Dragão, em jogo a contar para a 32ª jornada da Liga NOS. Logo aos quatro minutos, após ser alertado pelo VAR da partida, o árbitro Tiago Martins viu uma mão de Licá e assinalou um castigo máximo que Taremi cobrou, fazendo o primeiro da partida. O segundo golo dos dragões apareceu

aos 15 minutos: Toni Martinez surgiu na cara de Beto e atirou para as redes. As facilidades concedidas pelos algarvios eram imensas e Luís Díaz, aos 20 minutos, surgiu isolado na área e fez o terceiro golo azul e branco. Bilel foi expulso, com vermelho direto, após uma entrada muito ríspida sobre Manafá, e já na segunda parte foi o FC Porto a chegar ao quarto golo, aos

59 minutos, no bis de Taremi. A conta concluiu-se ao minuto 84, quando João Mário disparou para a mão cheia. O Farense conseguiu o seu golo de honra ao minuto 89: Licá aproveitou uma falha defensiva e empurrou o esférico para o 5-1 final. A turma de Jorge Costa continua com 28 pontos, e defronta o Tondela sábado, dia 15 de maio, às 15h30.

Portimonense permite reviravolta e adia manutenção

O começo do jogo do Portimonense frente ao Moreirense na segunda-feira, dia 10 de maio, augurava uma tarde positiva para os alvinegros. É que os algarvios tomaram a dianteira do marcador logo ao minuto 20, por intermédio de Fabrício, na conversão de uma grande penalidade, depois de uma falta de Conté sobre Aylton Boa Morte na gran-

de área algarvia. O jogo caiu numa toada dividida e quando já todos esperavam o intervalo, ao minuto 44, o Moreirense chegou ao empate por Ferraresi, que cabeceou para o fundo das redes algarvias na sequência de um canto. Na segunda parte, o Portimonense não jogou bem e acabou mesmo por ceder o triunfo ao Moreirense, aos 83 minutos. Conté cruzou a

partir do flanco esquerdo do ataque minhoto e Gonçalo Franco, completamente solto na área, cabeceou para o segundo golo forasteiro. Com este resultado, os alvinegros continuam com 34 pontos e ainda não fecharam as contas da permanência. Na próxima ronda, o Portimonense desloca-se até ao reduto do Boavista, sábado, dia 15 de maio, às 15h30.

ANUNCIE AQUI (sara.sargaco@open-media.net • 913 811 323)

SUGESTÕES

SERVIÇOS

- OPTOMETRIA
- CONTACTOLOGIA
- TONOMETRIA
- OFTALMOLOGIA
- DECLARAÇÃO VISUAL
- RASTREIO VISUAL

SEGUROS

- MULTICARE
- MÉDIS
- FUTURE HEALTH CARE
- ALLIANZ
- GENERALI

PORTIMÃO

RUA DOBETA, Nº 41-4300-834 PORTIMÃO

TEL: 282 431 583

QUINTA DO AMPARO, LOTE 23/10A, R/C 100A, 8500-618 PORTIMÃO

TEL: 282 430 380

LAGOS

RUA LINA LEITÃO, Nº 18, 8500-740 LAGOS

TEL: 282 196 008

LAGOA

RUA DA LIBERDADE, Nº 7, 8400-379 LAGOA

TEL: 282 342 021

ALVOR

RUA DR. FREDERICO RAFAEL MENDES, Nº 1, 8500-112 ALVOR

TEL: 282 421 006

CLÍNICA AMPARO

CENTRO MÉDICO DE PORTIMÃO

a melhorar a sua saúde

- Gastroenterologia
- Otorrino
- Clínica Geral
- Neurologia
- Psiquiatria
- Terapia da Fala
- Nutrição/ Dietética
- Enfermagem
- Dermatologia

Enfermagem

2ª, 3ª e 5ª das 17h - 20h

Todas as marcações são feitas no 2º Piso

282 430 820

Urologia

Cirurgia

Acupuntura

Psicologia

Centro de Oftalmologia

Testes Psicotécnicos

Terapia de Bowen

Terapia Anti-Tabágica

Laboratório de Análises

Gnóstica

Laboratório de Análises Clínicas

QUINTA DO AMPARO, LOTE 30 - 2º DTO - 4ª ESQ 8500-618 PORTIMÃO

FARMÁCIA AMPARO PORTIMÃO

a sua farmácia de confiança

FARMÁCIA AMPARO LAGOA

a sua nova farmácia

SERVIÇOS

- CHECK-SAÚDE:** PESO, IMC, TENSÃO ARTERIAL, GLICÉMIA, COLESTEROL, TRIGLÍCIDOS, HEMOGLOBINA, ÁCIDO ÚRICO, TESTES DE GRAVIDEZ.
- DERMOCOSMÉTICA** ACONSELHAMENTO PERSONALIZADO
- HOMEOPATIA**
- ESPAÇO ANIMAL**
- PROMOÇÕES**
- ENTREGAS AO DOMICÍLIO**
- RASTREIOS GRATUITOS**
- NUTRIÇÃO**
- FITOTERAPIA**
- ALUGUER/VENDA DE BOMBAS DE AMAMENTAÇÃO**
- ALUGUER/VENDA CADEIRAS DE RODAS**

PORTIMÃO

282 430 220

PORTIMÃO

QUINTA DO AMPARO, LOTE 30, R/C DTº, 8500-618 PORTIMÃO

LAGOA

282 342 021

LAGOA

RUA DA LIBERDADE 4C, 8400-379 LAGOA (EM FRENTE À SOL AMPARO ÓPTICAS)

desde 1993

Mucodecor

Cozinhas - Electrodomésticos

"Arte de bem servir"

Urb. Alto da Boavista
R. N.º S.º da Conceição, Lt 5, R/c dtº
8500-423 Portimão

tel/fax: 282 416 025 | 917 250 662
e-mail: mucodecor@hotmail.com
www.facebook.com/mucodecor

106.5 FM

Rádio Portimão

ao ritmo do barlavento



LER JORNAIS AJUDA A PASSAR O TEMPO,
AS REVISTAS FAZEM COMPANHIA.

**Ministra da Agricultura
visitou concurso
de vinhos em Lagoa P2**



Acordeões algarvios fizeram-se ouvir em Loulé

Depois de tanto tempo de confinamento, os acordeões da Associação de Acordeão Garvefole voltaram a tocar para o público na tarde de domingo, 9 de maio, no palco do Cineteatro Louletano

Nuno de Santos Loureiro
info@barlavento.pt

Nelson Conceição, músico, compositor e professor, levou uma dúzia de alunos e quatro convidados para atuar nas «FACES do Acordeão», um espetáculo integrado nas comemorações do Dia Mundial do Acordeão (6 de maio) e também do segundo aniversário da Associação Garvefole.

Foi um «recomeçar de novo para estes jovens que não tocavam ao vivo desde que a pandemia começou», afirmou ao barlavento Nelson Conceição, mentor do grupo. «São alguns dos resistentes que nunca deixaram de ensaiar e há até outros que começaram já durante o confinamento. Infelizmente não puderam vir todos», disse ainda. Apesar dos constrangi-

mentos, o professor nunca interrompeu a formação. Suspendeu as aulas presenciais e adaptou-as para serem dadas à distância. No entanto, admite que dessa forma «é impossível surgir aquela magia própria da comunicação entre professor e aluno». Nesta fase do desconfinamento já retomou as aulas tradicionais. Em simultâneo, está a preparar um ciclo inteira-

mente novo de atuações, cuja estreia será nas Ruínas de Milreu, em Estoi, no início de agosto. «Poderá ajudar um pouco na triste situação em que se encontram muitos artistas algarvios. Já se chegou a um ponto em que há quem nem tenha dinheiro para comer!», sublinhou. Melissa Simplício, jovem fadista algarvia, está mais otimista acerca do futuro

próximo. «Estamos presentes e tentamos não desistir. Eu, por exemplo, trabalhei bastante, procurei melhorar como fadista, tenho novo repertório. E tenho esperança porque canto para os portugueses e para os estrangeiros. Todos vão aparecer quando voltar ao fado ao vivo. Mas também é verdade que a vida ainda continua muito incerta» para quem trabalha na cultura.



Momentos de atuação da jovem orquestra Garvefole



Tomás Alexandre a tocar «Rosinha dos Limões», um tema popular com arranjo de Eugénia Lima



A fadista Melissa Simplício e o acordeonista João Campos Palma



DIRETOR
Bruno Filipe Pires - CPJ3994 A
936 439 372 - bruno.pires@barlavento.pt

REDAÇÃO
João Chambino - CPJ7723 A
José Garrancho - CO123 A
Maria Simiris - CPJ7720 A
Nuno de Santos Loureiro - CO39 A
Nelson Ferreira - CO885 A

PAGINAÇÃO
João Lázaro
produção@barlavento.pt

GERÊNCIA / DIR COMERCIAL
Simplicio Espírito Santo - 919 907 187
barlavento.pub@sapo.pt

PUBLICIDADE
Sara Sargaço - 913 811 323

PROPRIETÁRIO E EDITOR
PORLAGMEDIA
Edição e Distribuição, Lda.
NIF 513 023 801

CAPITAL SOCIAL: 30.000,00 Euros
Sócios e quotas:
Open Media, S.A. - 100%

SEDE SOCIAL
Rua Pedro Álvares Cabral, nº 22
Aldeia das Sobreiras, Portimão
Apartado 168 - 8501 - 911 Portimão

REDAÇÃO / ADMIN / PUBLICIDADE
Parque Empresarial do Algarve, 7
8401 - 901 Lagoa
282 341 310 - barlavento.pt
barlavento.pub@sapo.pt

Depósito Legal N° 8755/85
Registo ERC N° 102457
Tiragem: 7500 exemplares



OPEN MEDIA
GROUP

IMPRESSÃO
Funchalense, S.A.
R. Capela N° Srª Conceição, 50
2715-029 Pêro Pinheiro
219 677 450 - funchalense.pt
prepress@egf.com.pt

DISTRIBUIÇÃO
VASP Soc. Transp. Distribuição, S.A.
214 337 000 - vasp.pt
geral@vasp.pt

ESTATUTO EDITORIAL
barlavento.pt/estatuto-editorial

MEMBRO
ATA Associação Turismo do Algarve



MEMBRO
ANIR Associação Nacional
de Imprensa Regional

